

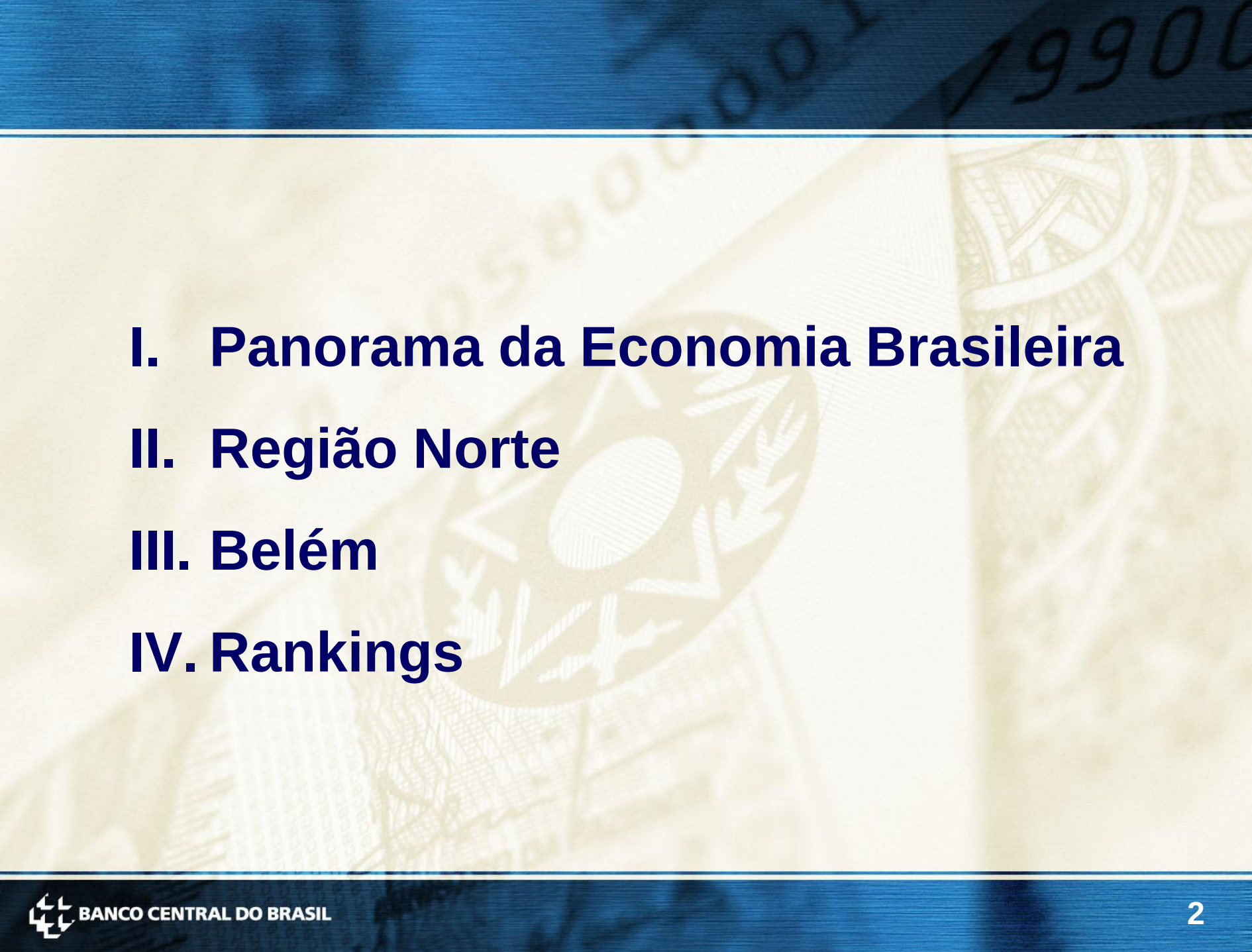


BANCO CENTRAL DO BRASIL

Boletim Regional

Carlos Hamilton Araújo

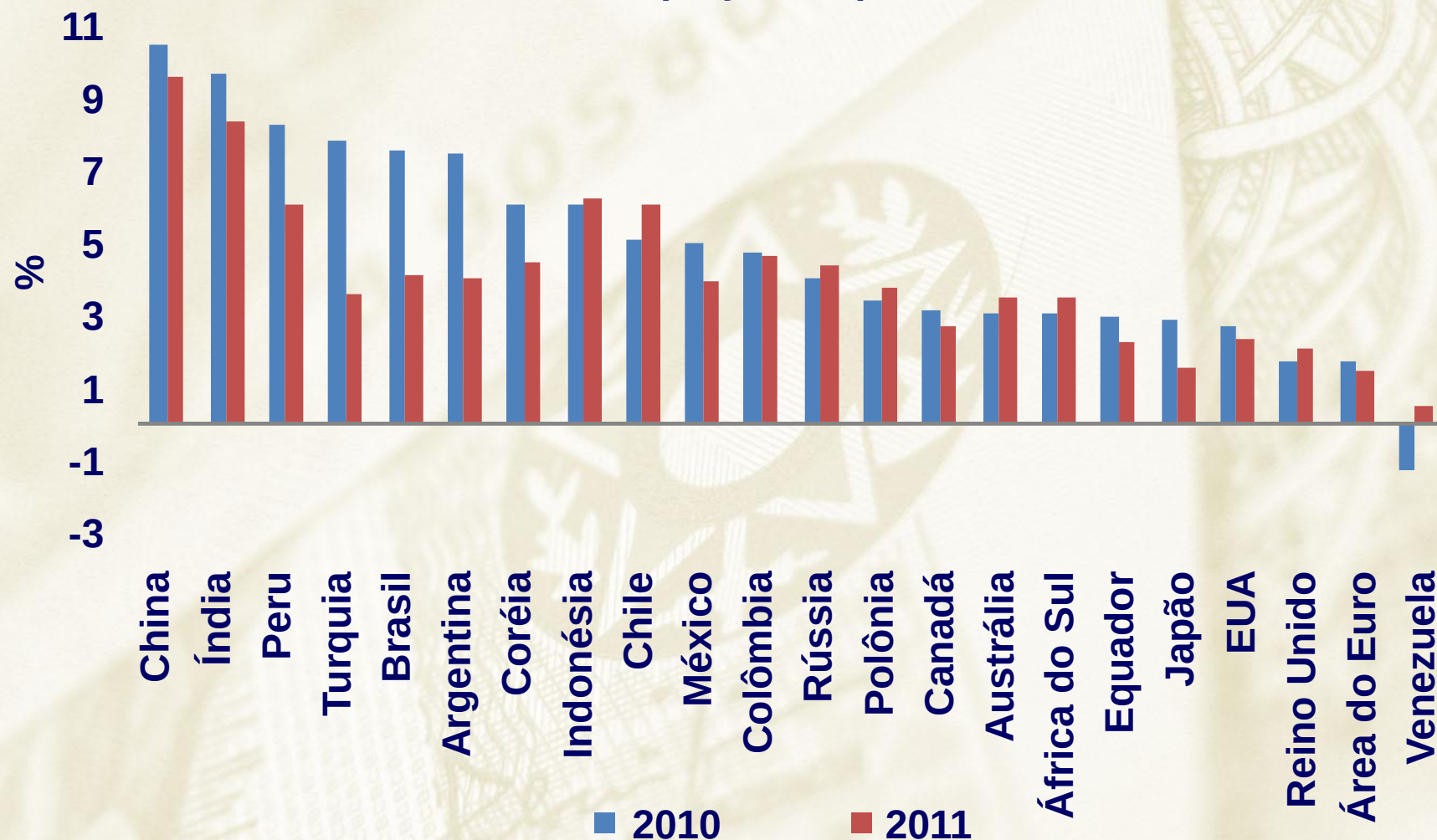
Novembro de 2010

- 
- I. Panorama da Economia Brasileira**
 - II. Região Norte**
 - III. Belém**
 - IV. Rankings**

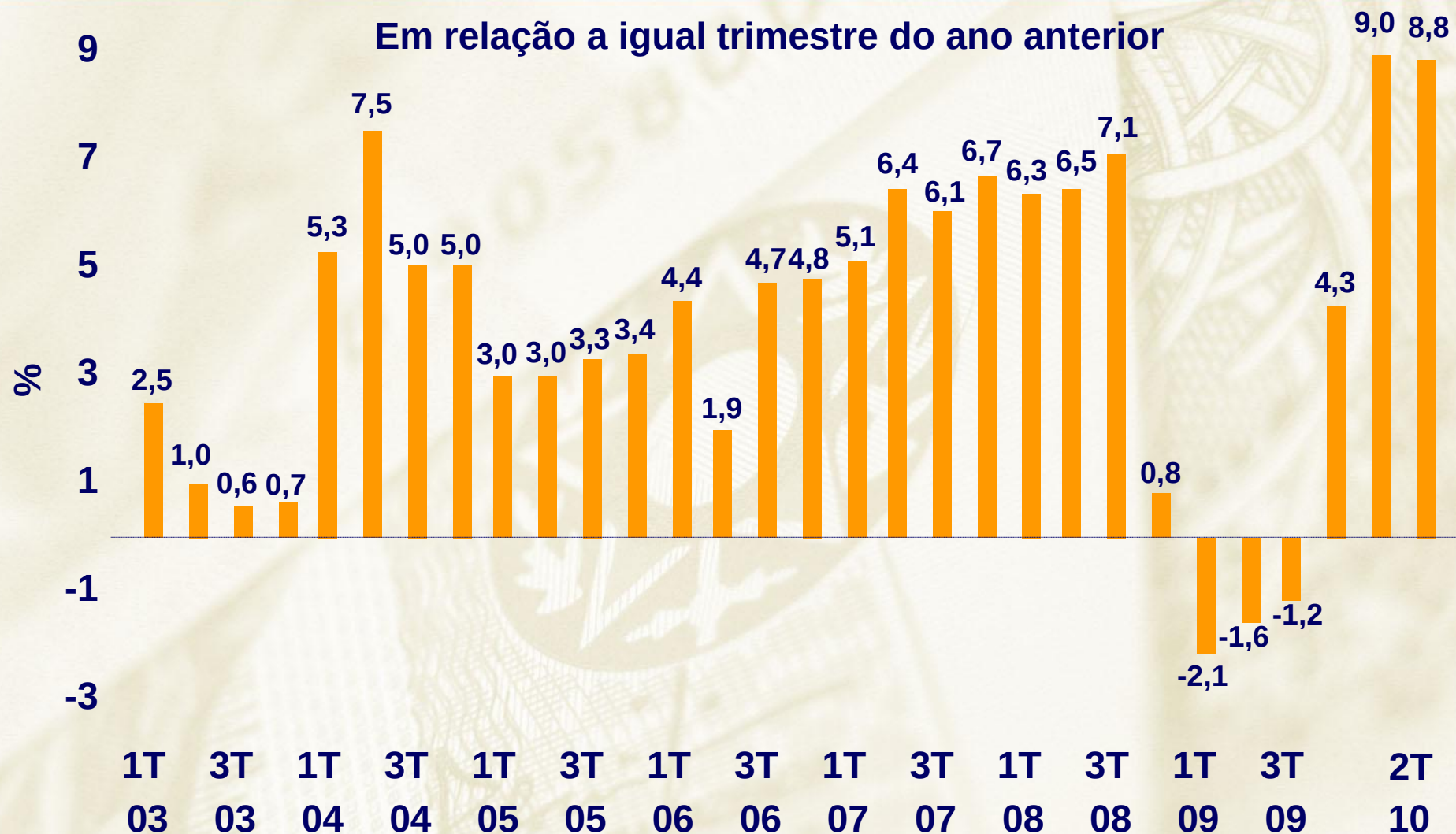
I. Panorama da Economia Brasileira

PIB – Países Selecionados

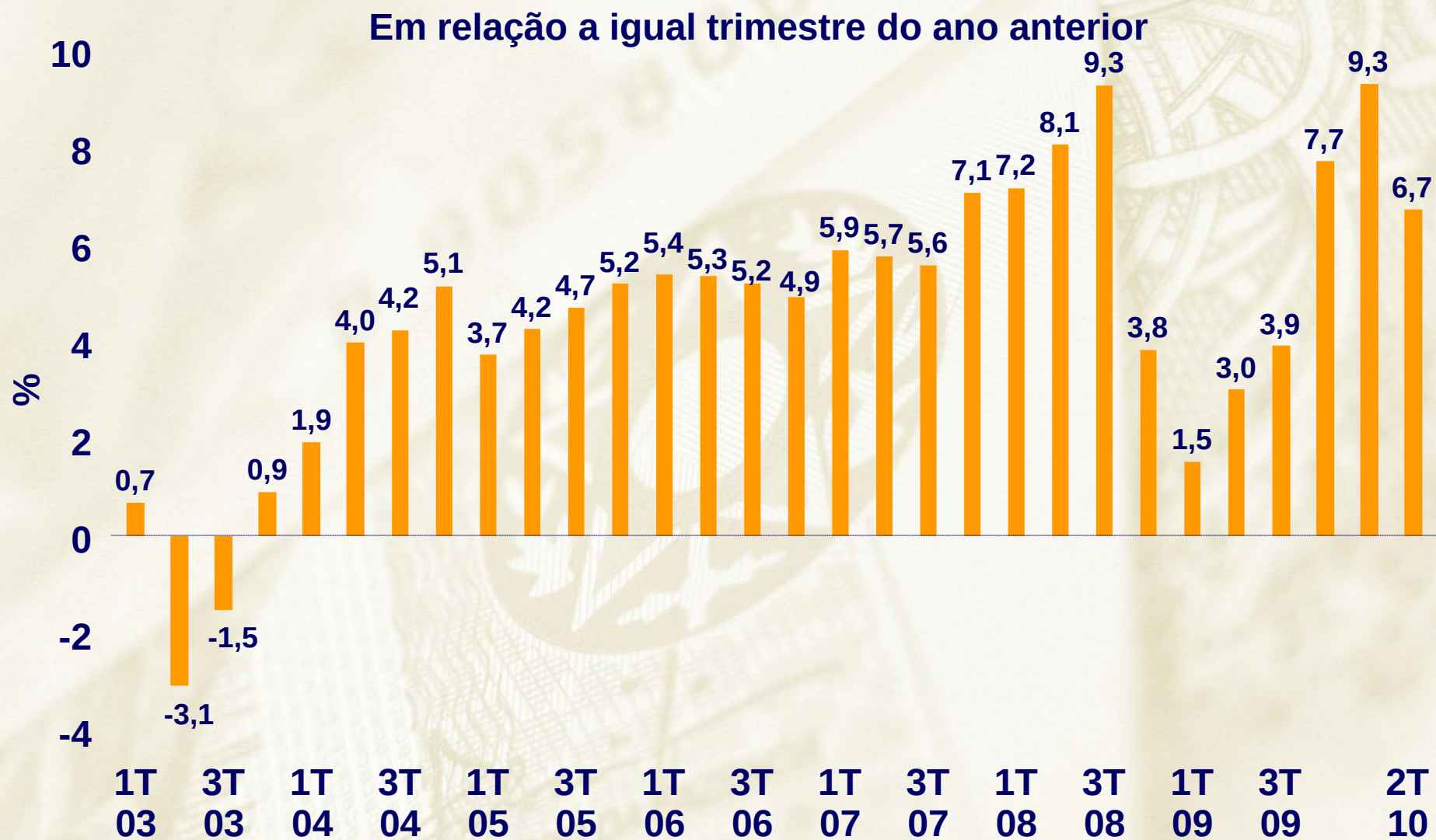
Crescimento projetado para 2010 e 2011



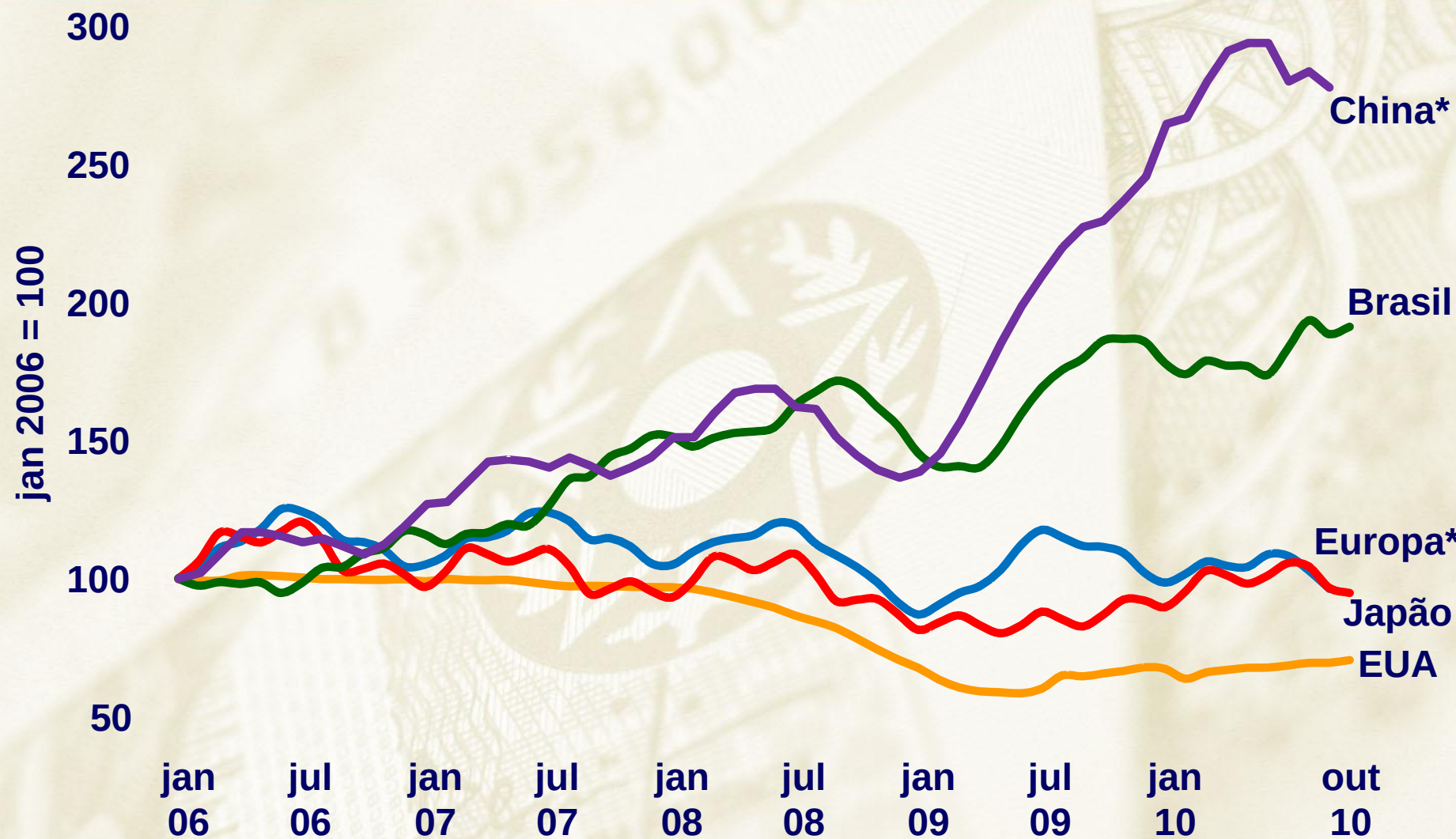
Crescimento do PIB

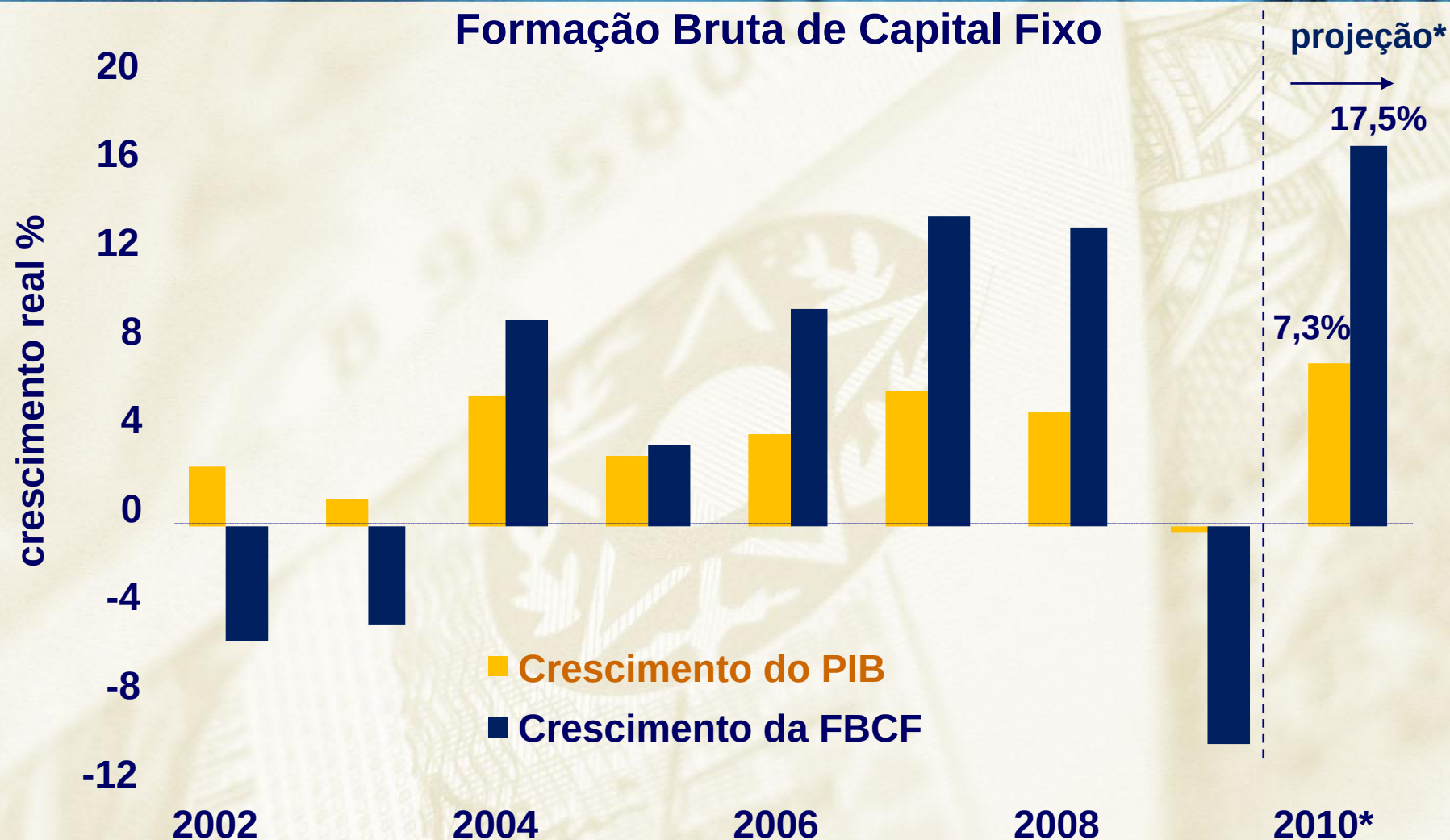


Consumo das Famílias

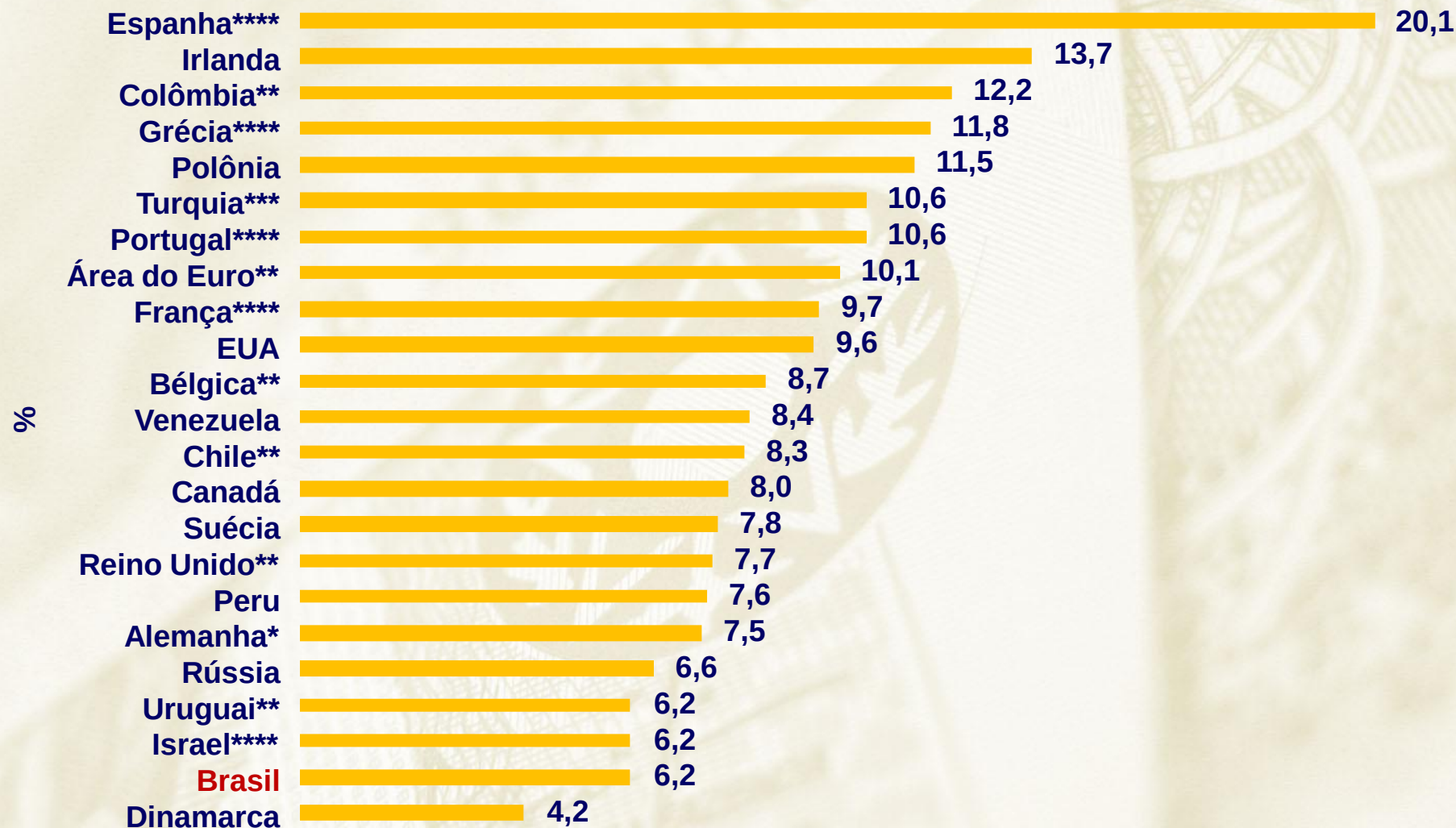


Vendas de Veículos

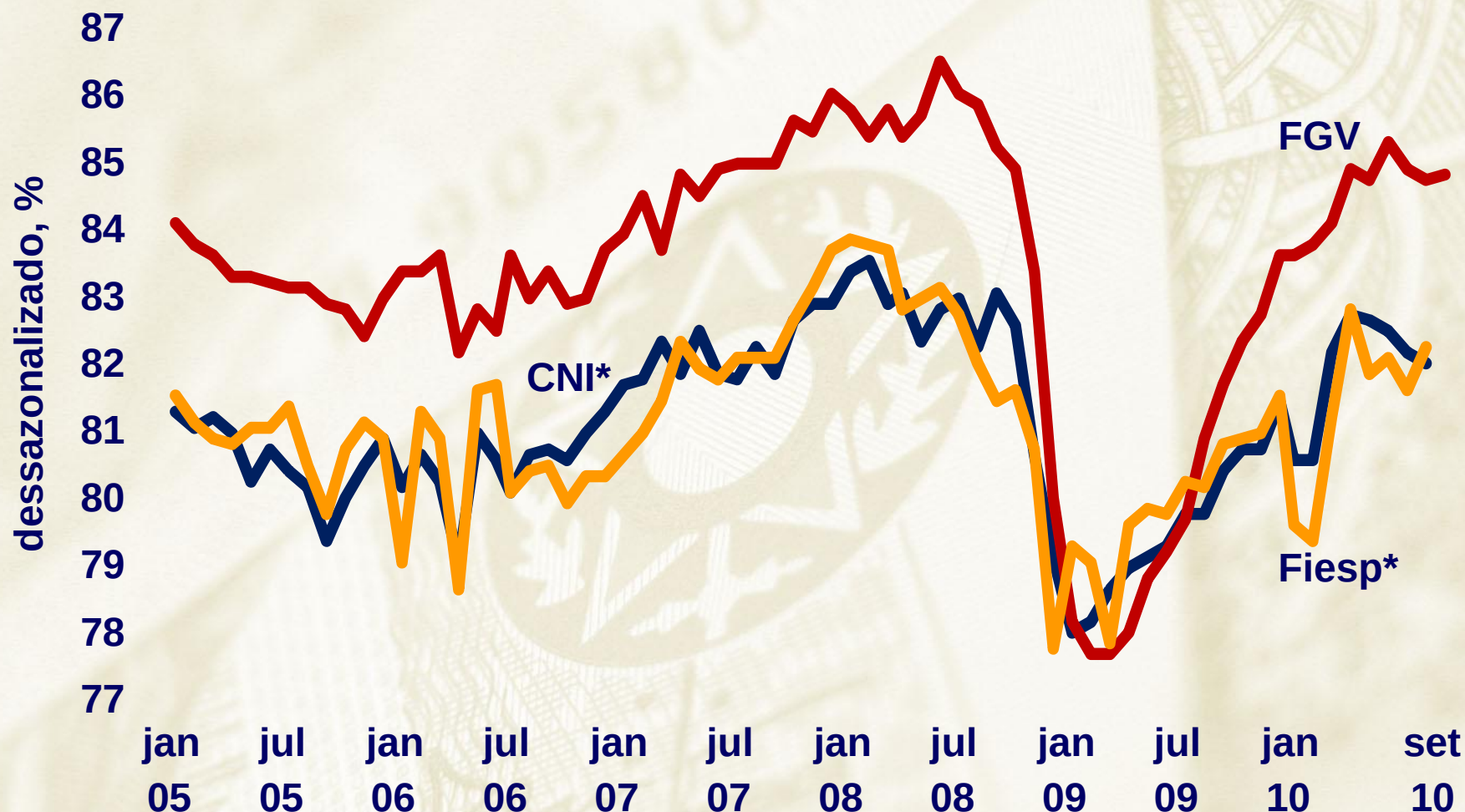




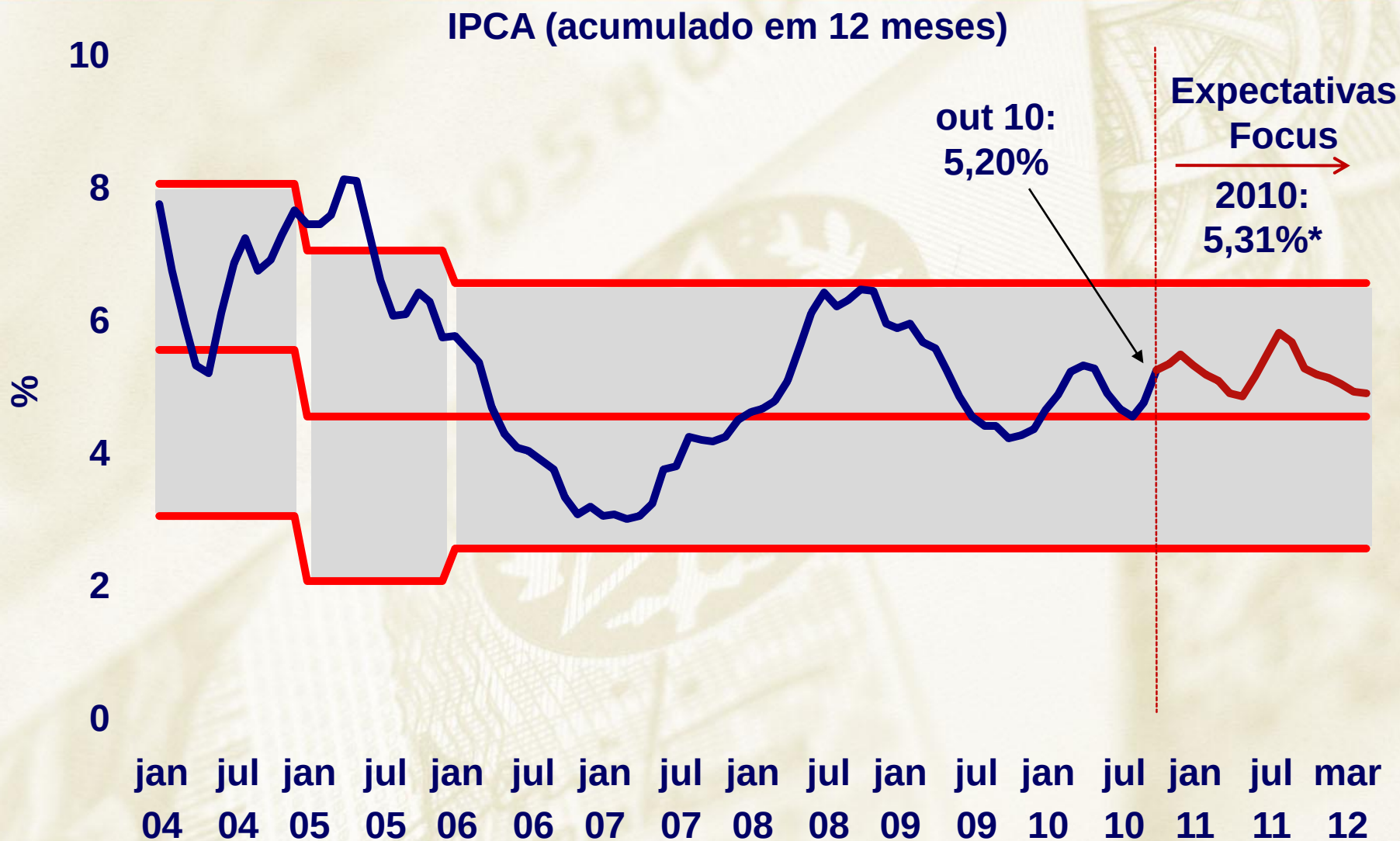
Desemprego no Mundo – Setembro de 2010



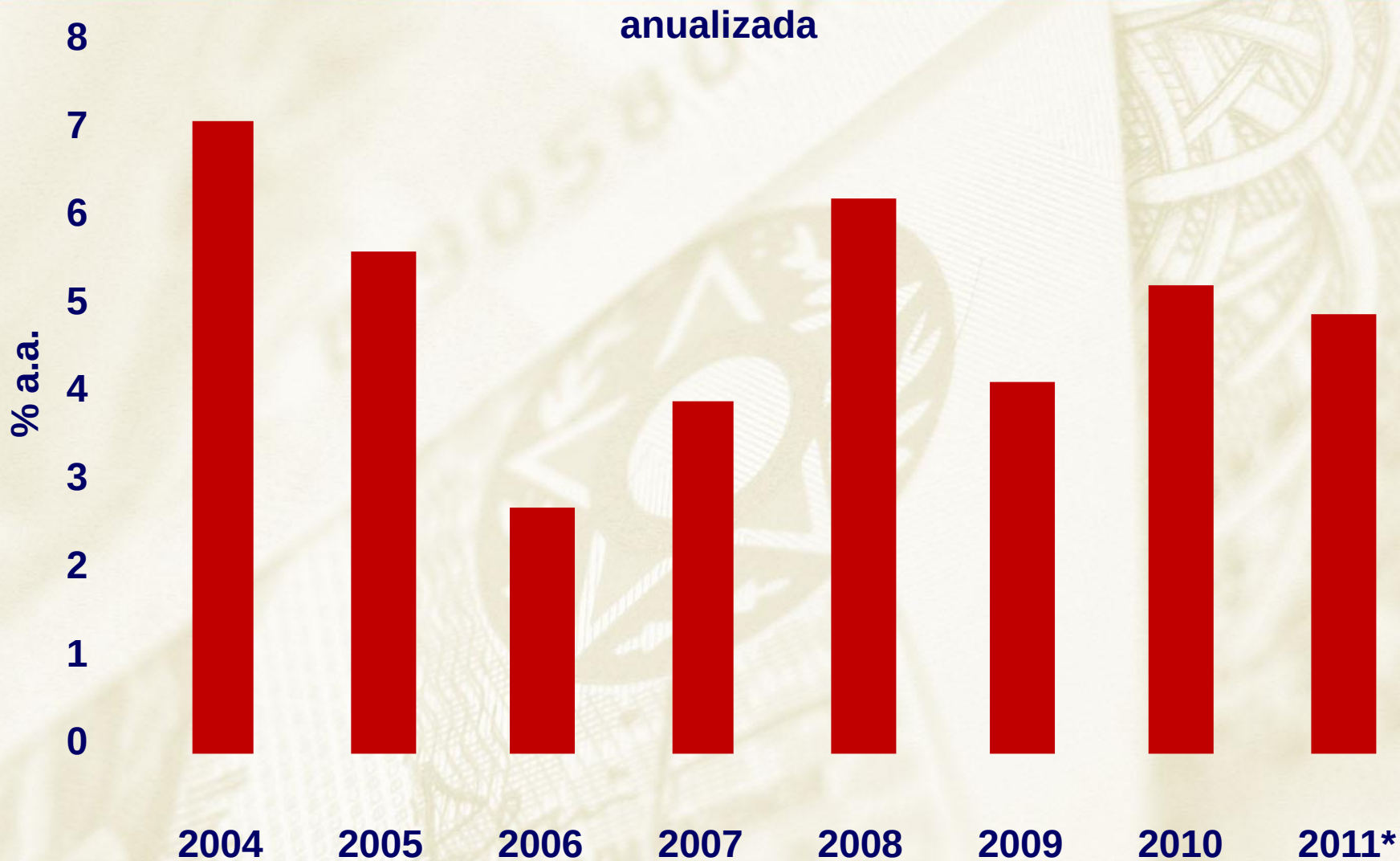
Utilização da Capacidade Instalada



IPCA em 12 Meses

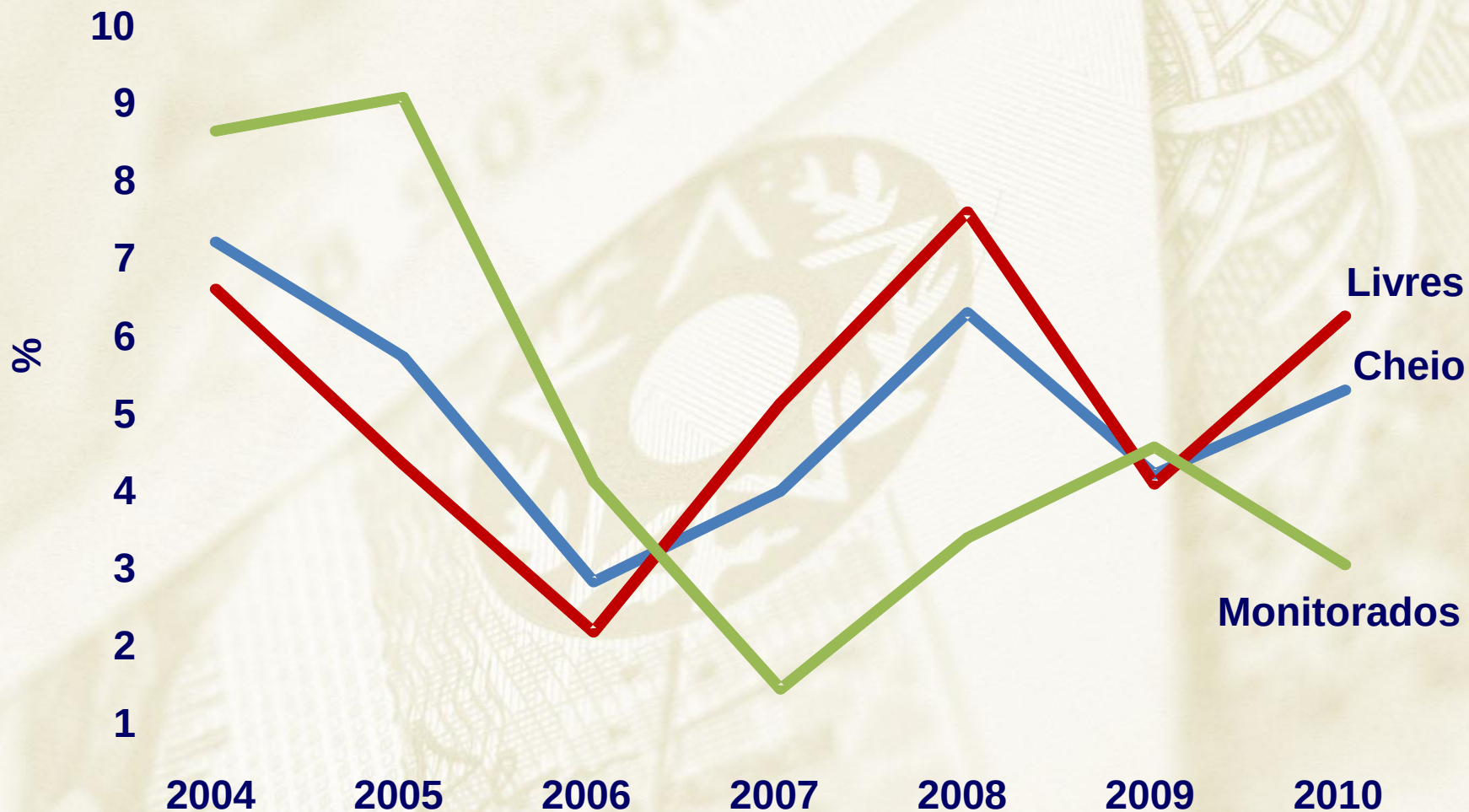


Inflação dos Primeiros Dez Meses do Ano

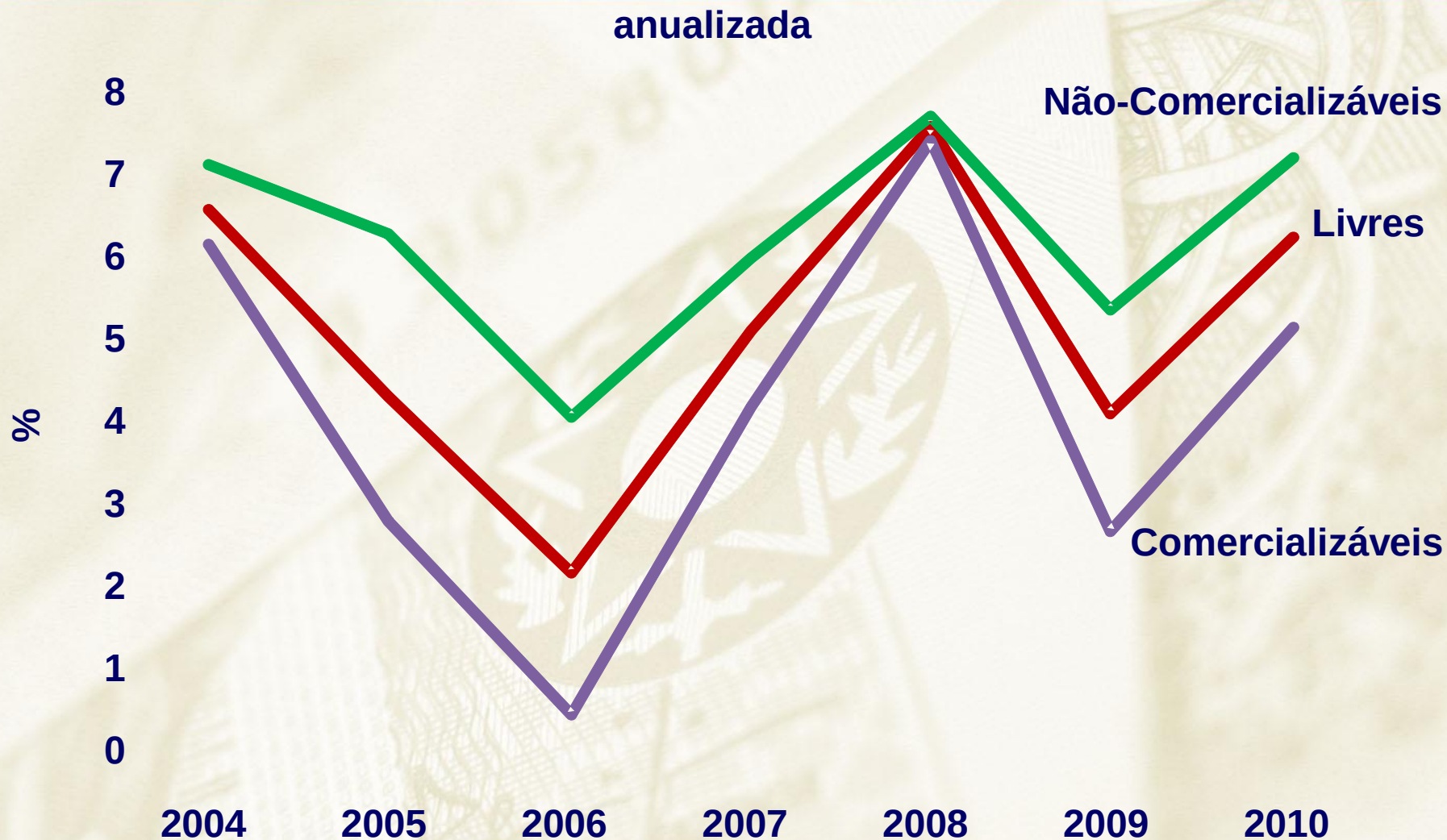


Inflação dos Primeiros Dez Meses do Ano

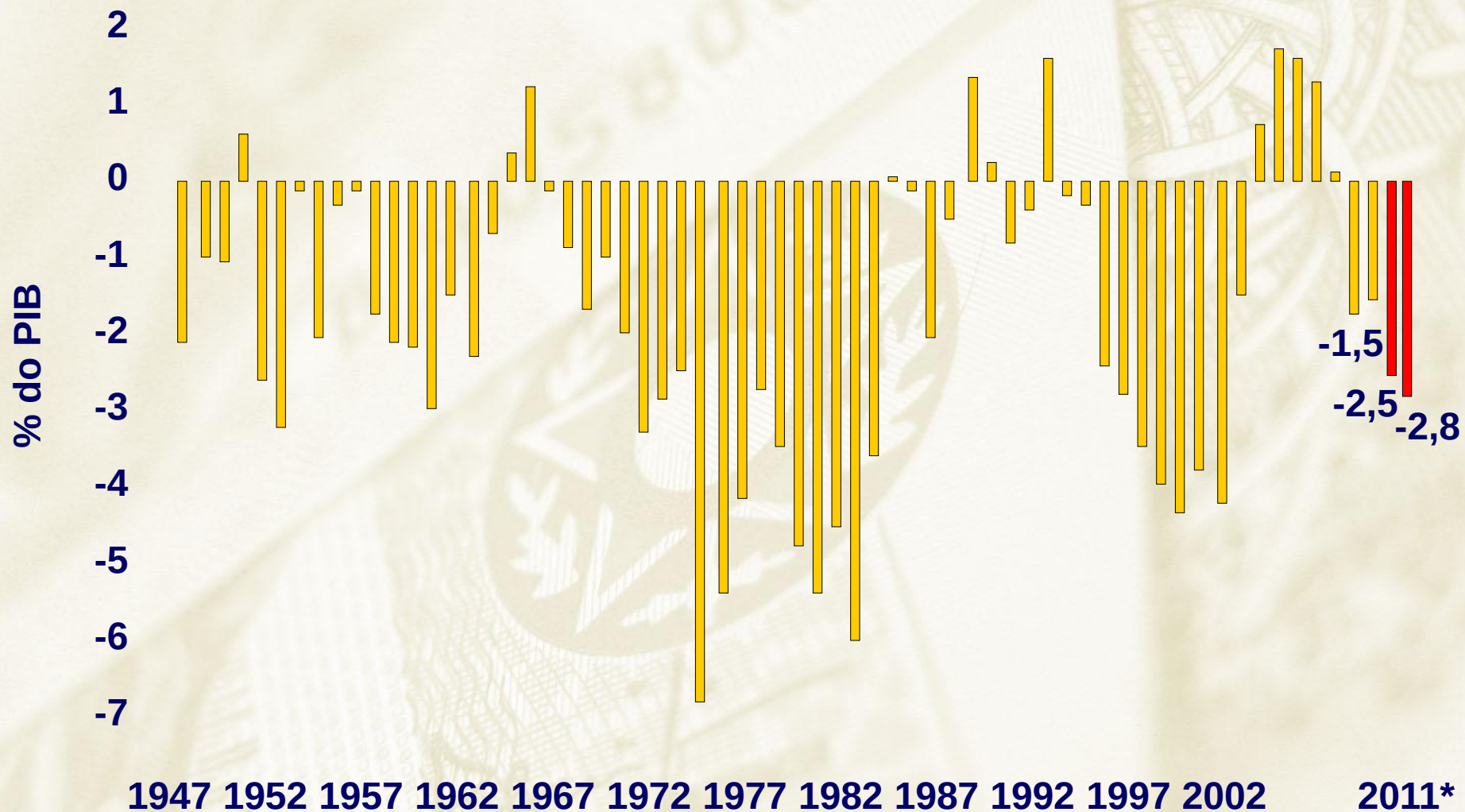
anualizada



Inflação dos Primeiros Dez Meses do Ano



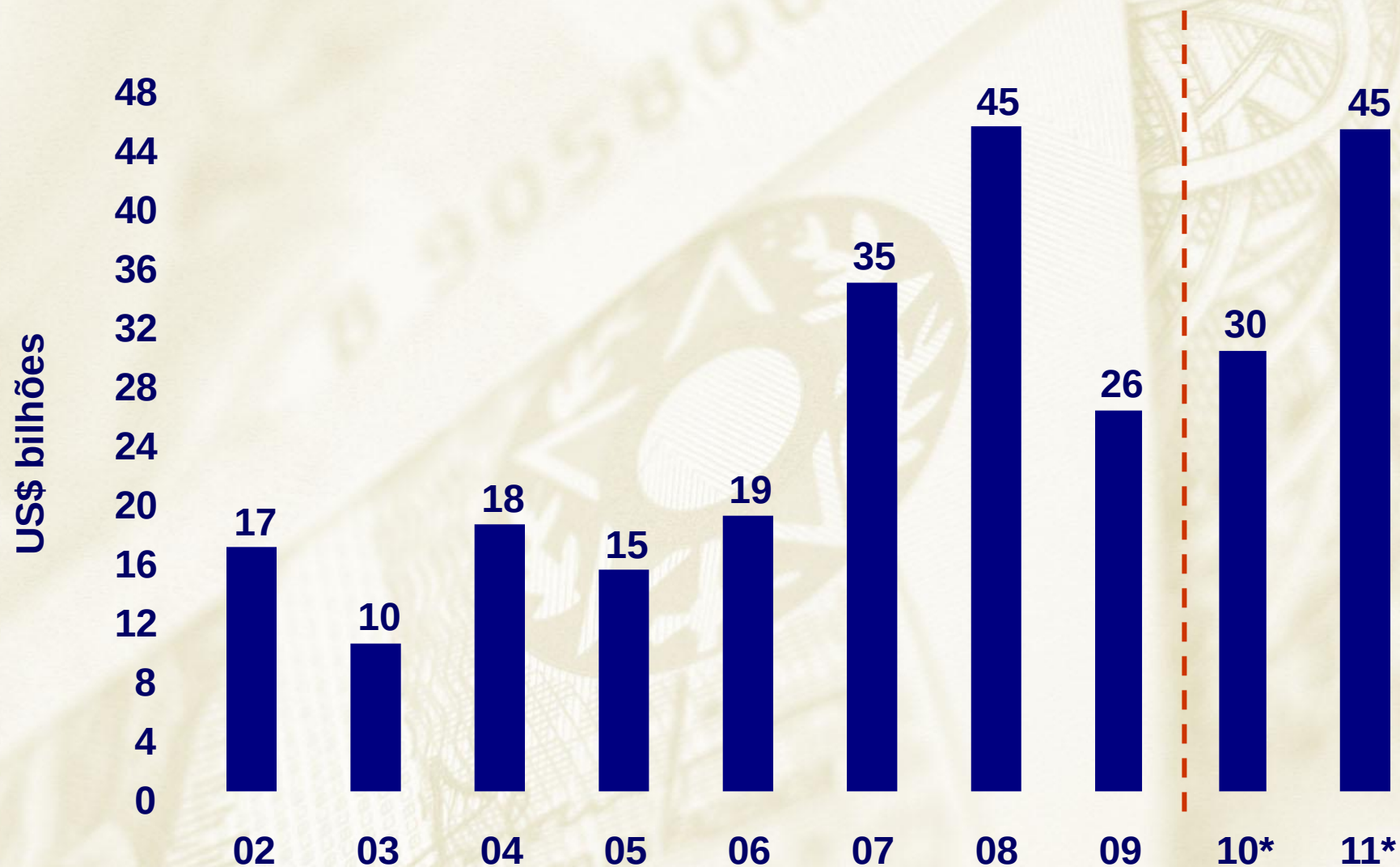
Saldo em Conta Corrente/PIB



Saldo em Conta Corrente/PIB



Investimento Estrangeiro Direto Líquido



Boxe - Evolução das Exportações Brasileiras por Grau de Intensidade Tecnológica: Uma Abordagem Regional da Crise

Exportações segundo intensidade tecnológica Brasil	Crescimento anual médio no período (%)			Participação no total das exportações do país (%)			
	2005 - 08	2009	2010 ^{1/}	2005	2008	2009	2010 ^{2/}
Alta (I)	9,6	-21,4	-1,3	7,4	5,8	5,9	4,5
Média-alta (II)	11,5	-32,2	37,5	24,4	20,3	17,8	18,2
Média-baixa (III)	19,6	-36,4	21,6	19,2	19,6	16,2	14,8
Baixa (IV)	15,2	-15,1	22,0	28,4	26,0	28,5	26,8
Produtos industriais	14,7	-26,3	23,3	79,5	71,7	68,4	64,3
Produtos não industriais	32,4	-13,7	38,7	20,5	28,3	31,6	35,7
Total	18,8	-22,7	28,8	100	100	100	100

Fontes: MDIC/Secex/ALICEWEB. Elaboração Bacen com base na classificação da OCDE.

^{1/} De janeiro a agosto, relativamente a igual período do ano anterior;^{2/} Até agosto.

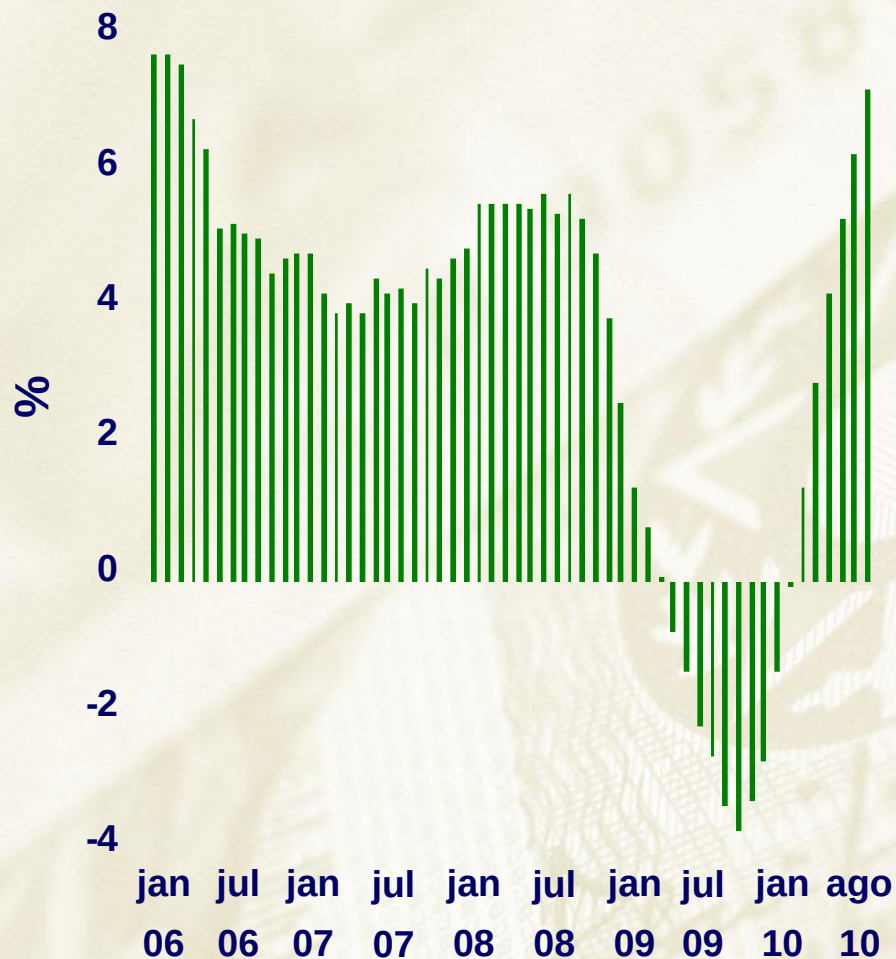
- **Perda de participação dos produtos industrializados na pauta devido ao ritmo crescimento das vendas externas, relativamente menor ao dos não industrializados**
- **Antes da crise, produtos de alta e média alta tecnologias com maior perda de participação entre os industrializados.**

Economia Brasileira

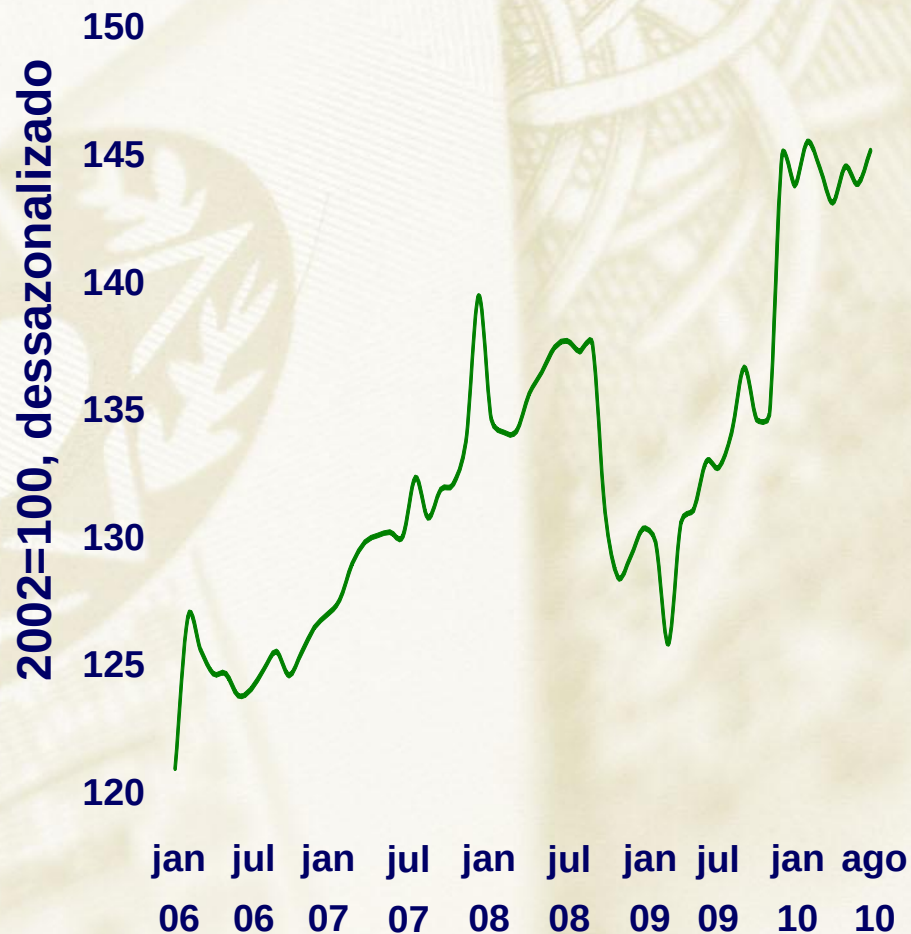
- **Rápida recuperação – pico no 1º trimestre, mas com acomodação no último semestre**
- **Demanda doméstica forte**
 - Mercado de trabalho
 - Crédito
 - Transferências
 - Confiança
- **Financiamento sustentável do BP**
- **Pressões inflacionárias**
 - Choque de Commodities
 - Desequilíbrio D/S

II. Região Norte

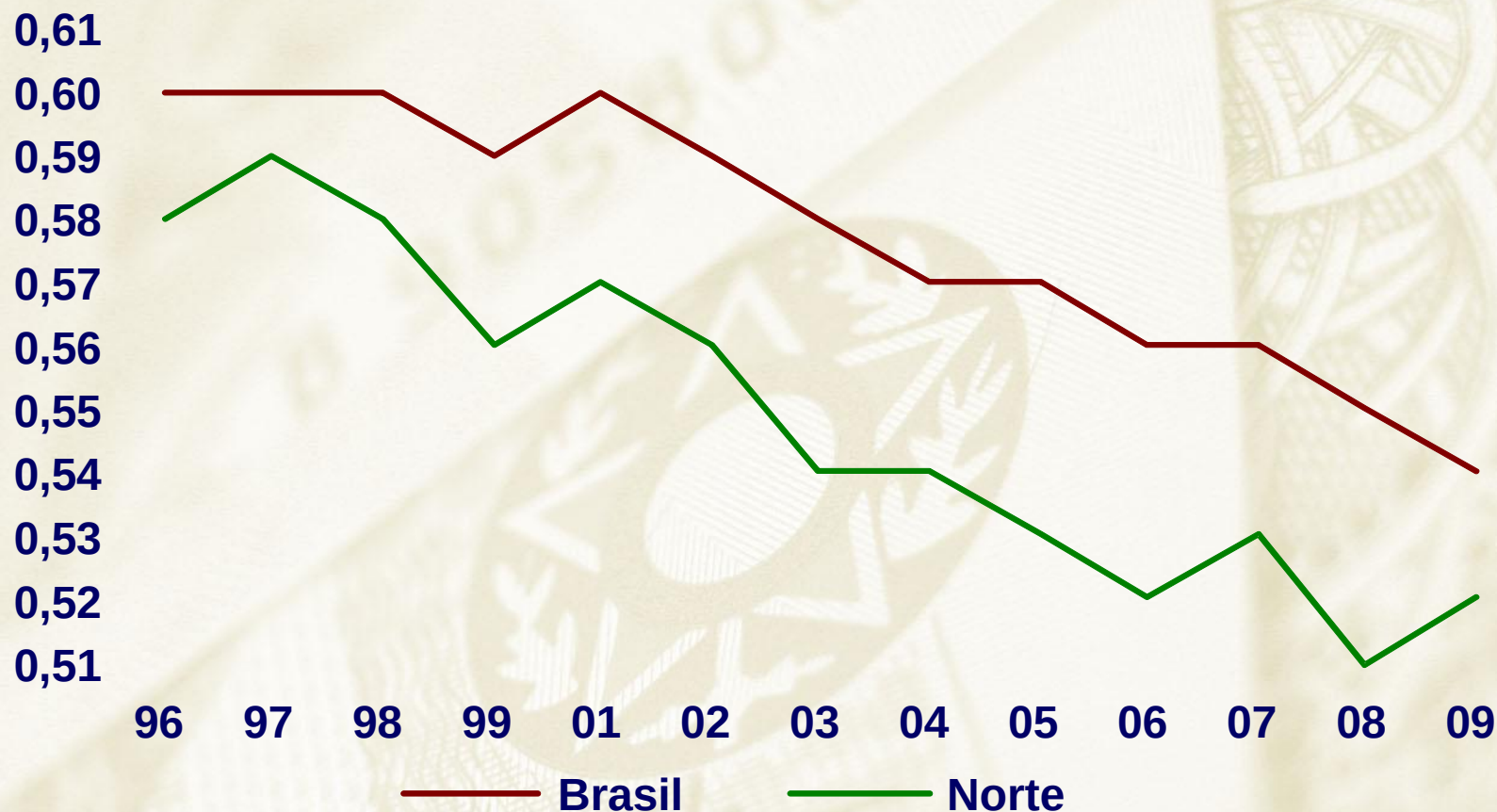
Variação em 12 meses



Índice



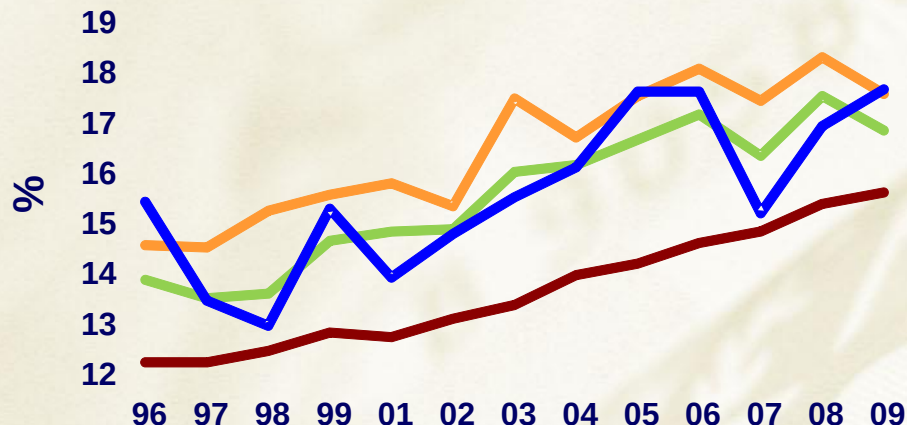
Índice de Gini da Distribuição do Rendimento Mensal do Trabalho*



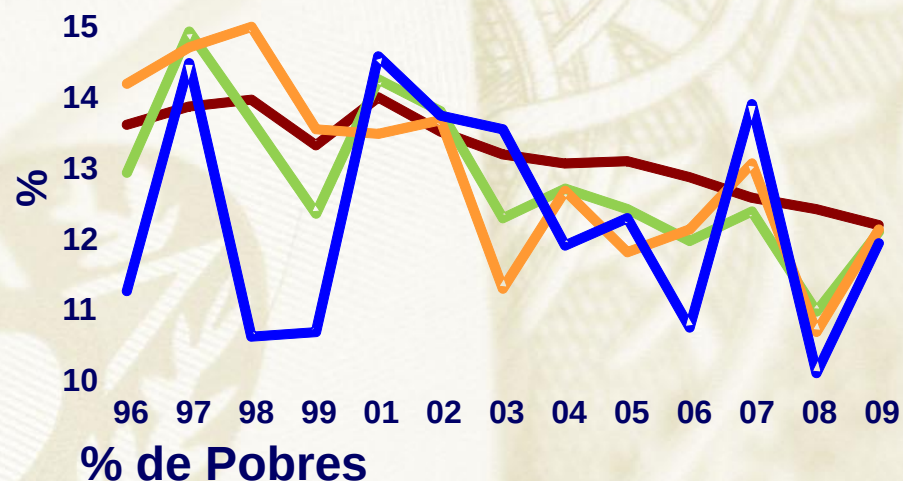
*Mede o grau de desigualdade existente na distribuição de renda dos indivíduos segundo a renda domiciliar per capita. Seu valor varia de 0, quando não há desigualdade (a renda de todos os indivíduos tem o mesmo valor), a 1, quando a desigualdade é máxima (apenas um indivíduo detém toda a renda da sociedade).

Dados Sociais

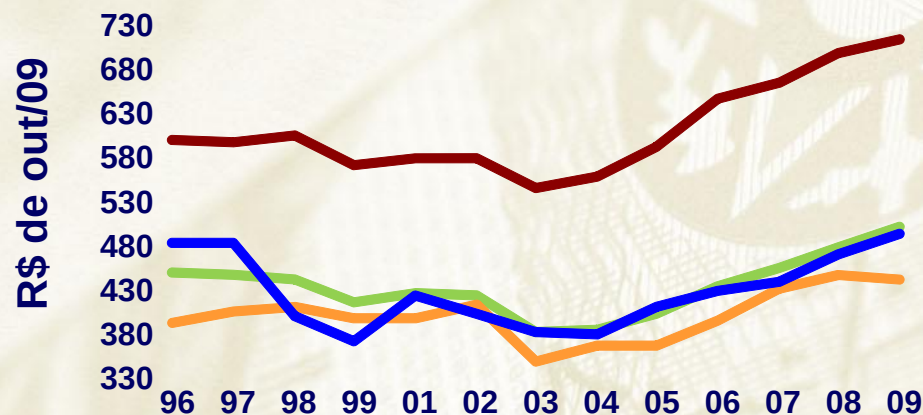
Renda Domiciliar Part. dos 50% Mais Pobres



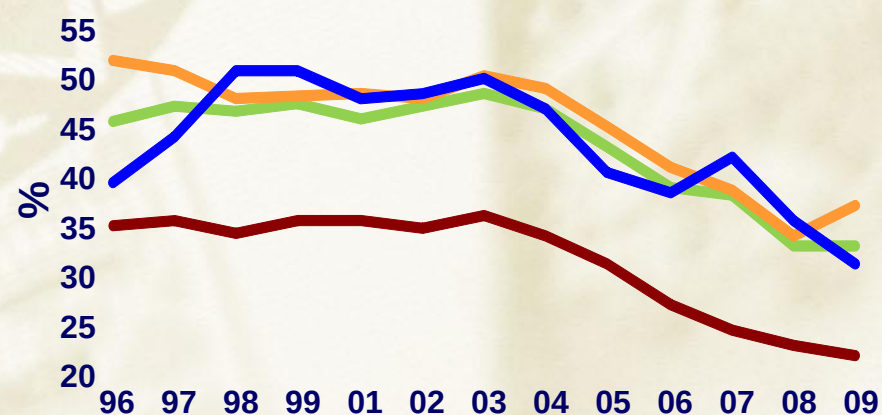
Part. dos 1% Mais Ricos



Renda per Capita Mensal



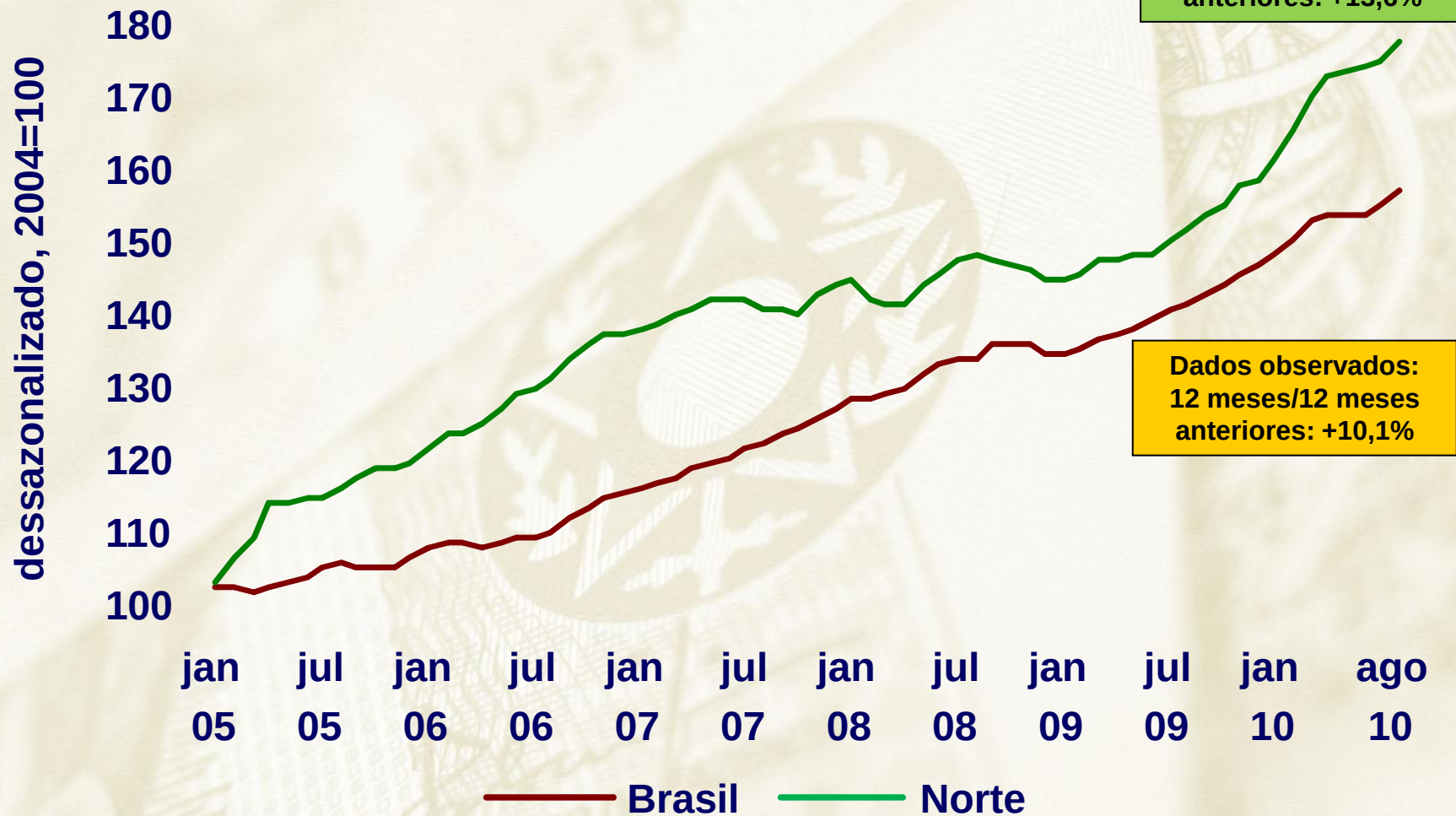
% de Pobres



— Brasil — Norte — PA — AM

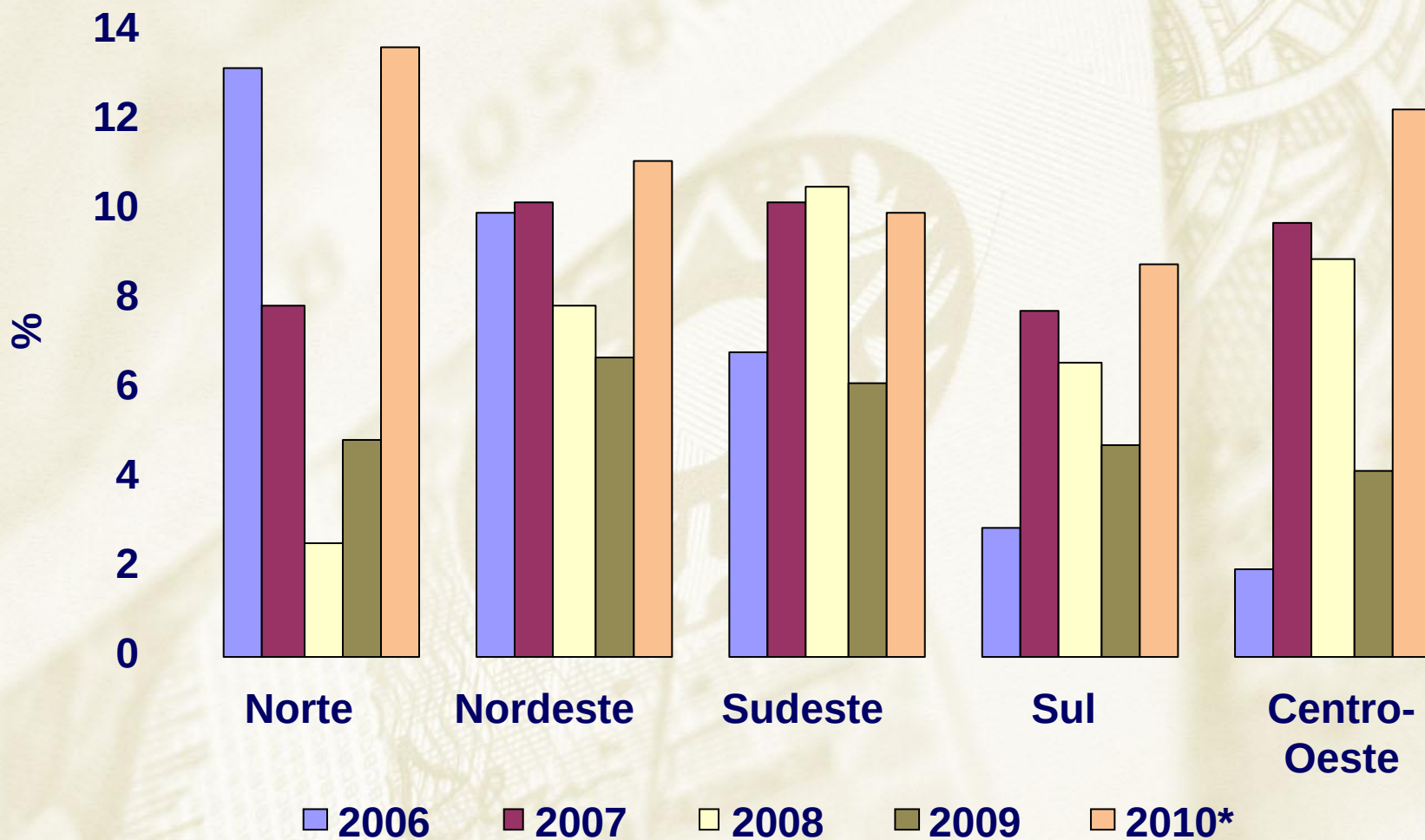
Vendas no Varejo

Média móvel de 3 meses

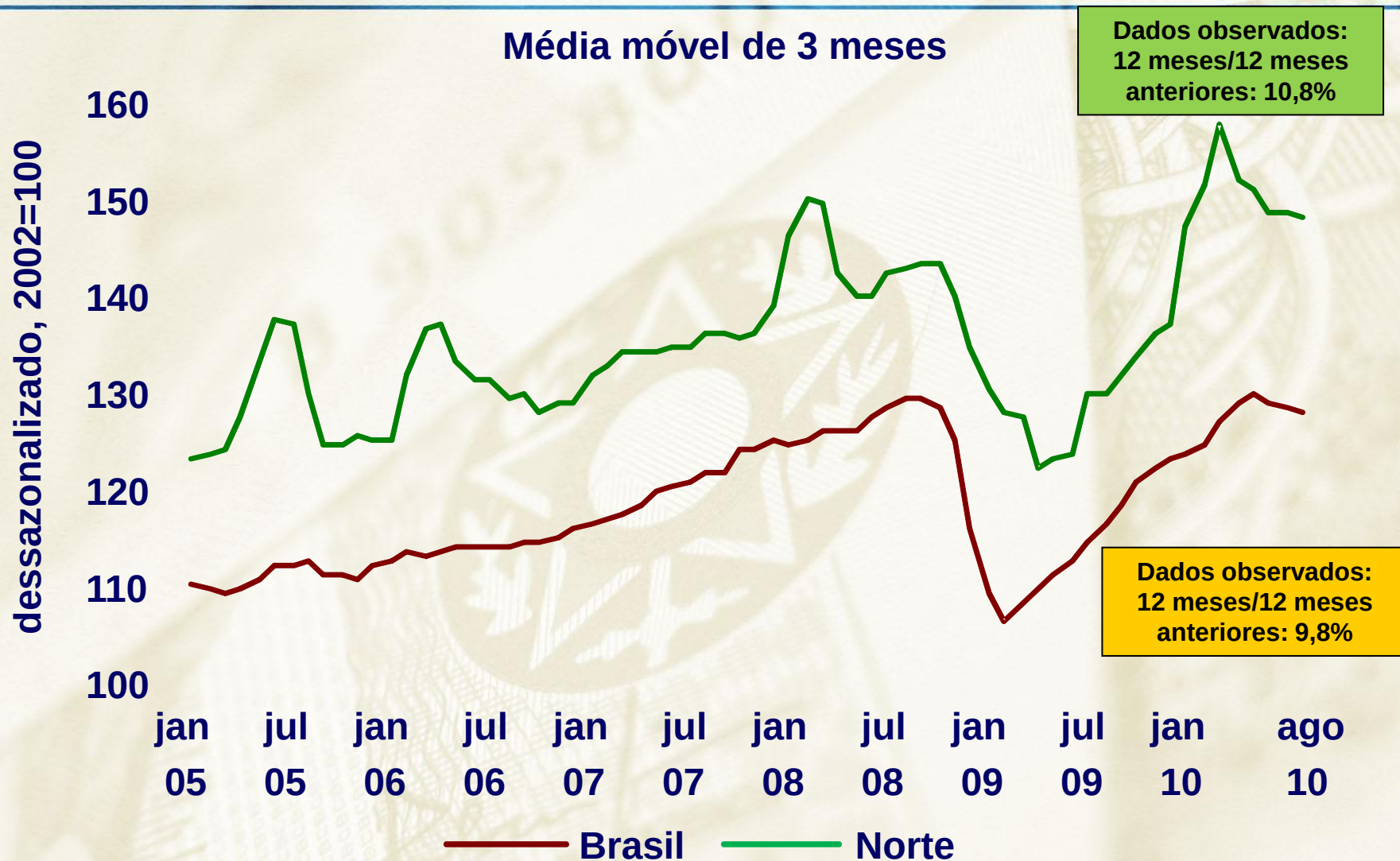


Vendas no Varejo

Variação acumulada em 12 meses

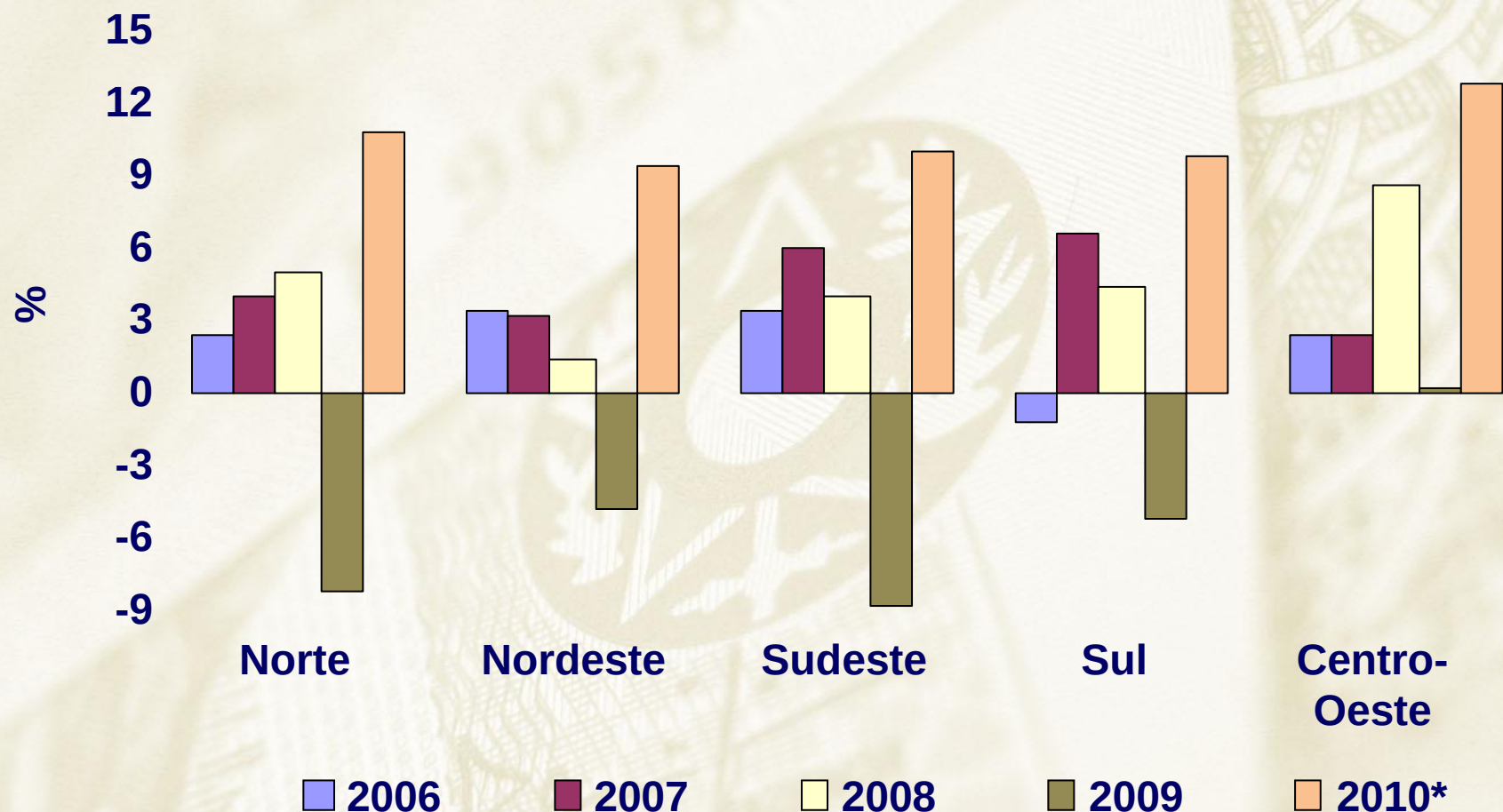


Produção Industrial



Produção Industrial

Variação acumulada em 12 meses



Safra Agrícola da Região Norte – Itens Selecionados

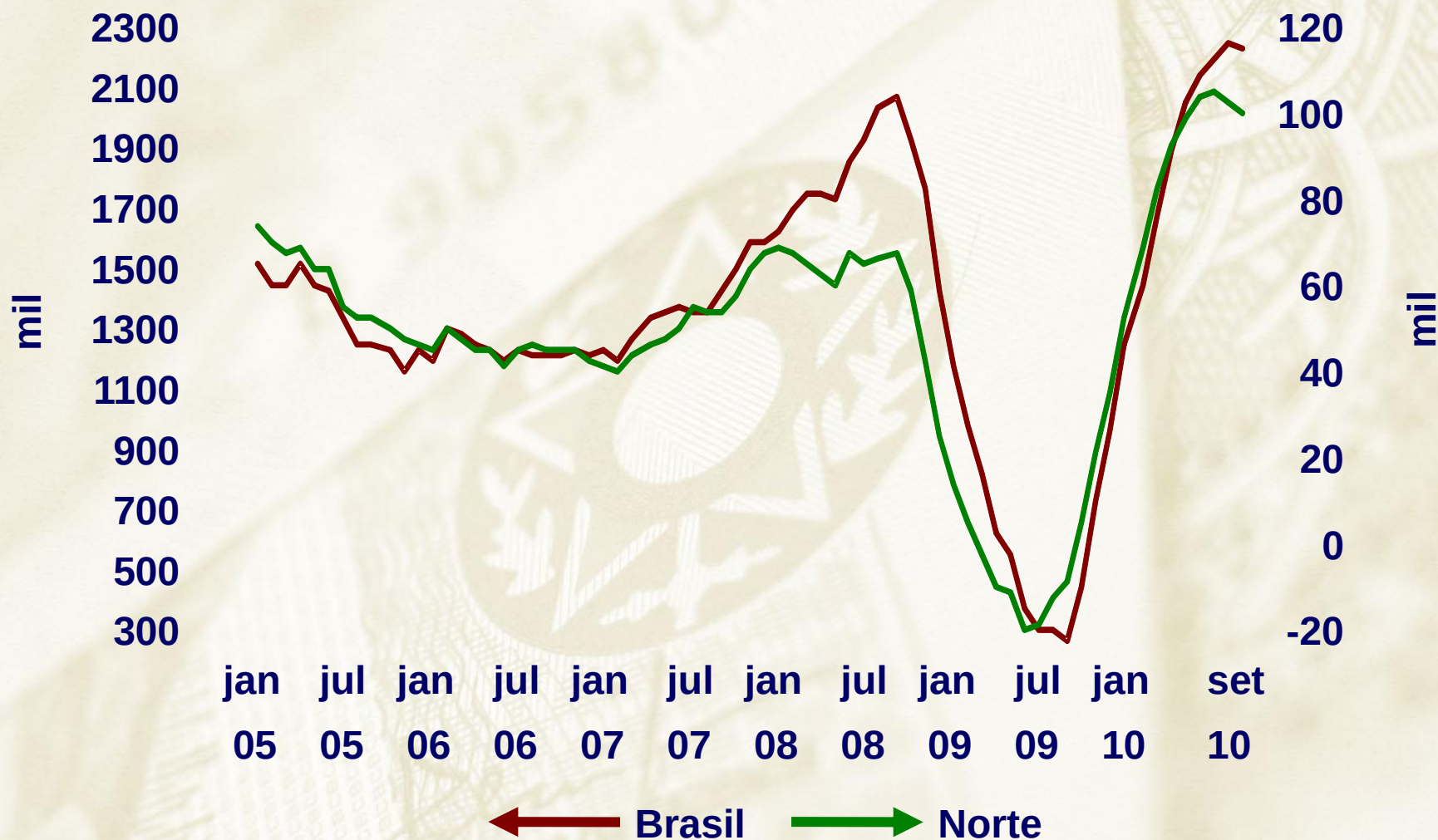
discriminação	peso ^{1/}	em mil toneladas		
		produção		variação %
		2009	2010 ^{2/}	2010/2009
Grãos		3788	4019	6,1
arroz (em casca)	11,0	959	1026	7,1
feijão	4,3	119	86	-27,8
milho	9,3	1280	1296	1,2
soja	16,4	1430	1611	12,6
Outras lavouras				
mandioca	23,4	7790	7339	-5,8
banana	5,8	771	842	9,2
cana-de-açúcar	2,8	1729	1738	0,5

1/ Por valor da produção – PAM 2008.

2/ Estimativa segundo o LSPA de outubro de 2010.

Criação de Emprego Formal

Novos postos - saldo acumulado em 12 meses



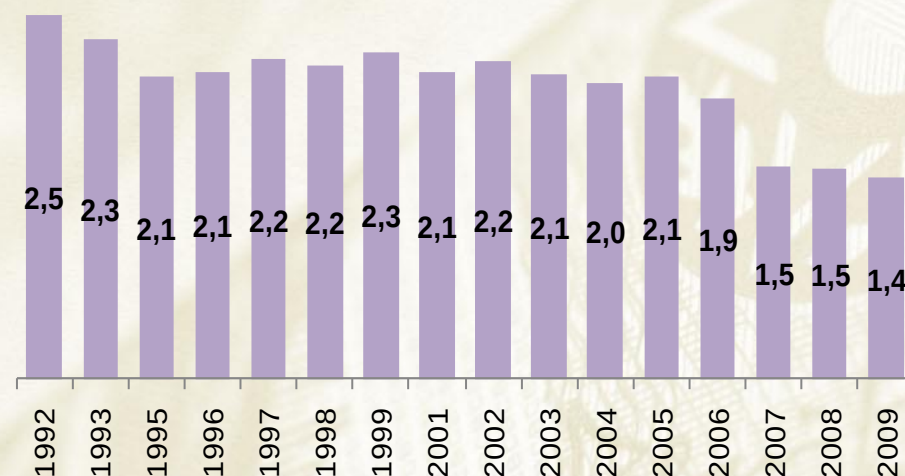
Boxe: Migrações Internas no Brasil – comportamento recente

- Análise comparativa dos fluxos migratórios regionais nos períodos 1992-2006 e 2007-2009

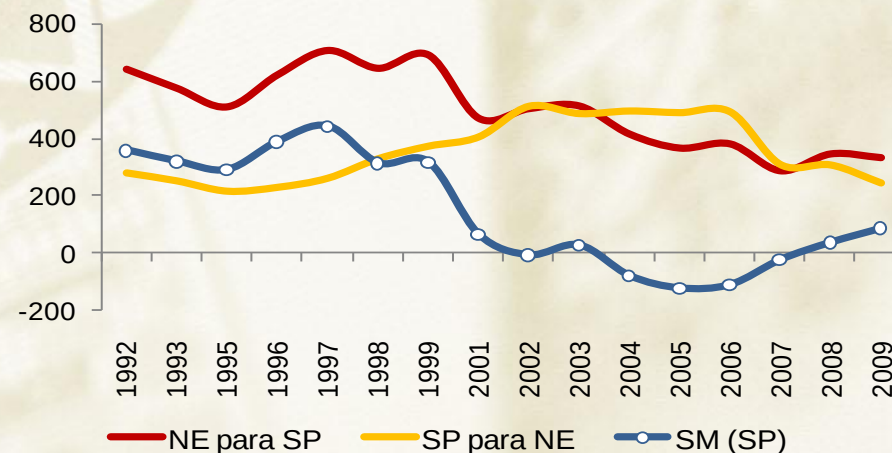
- Principais evidências:

- (i) a redução dos fluxos migratórios nos últimos anos;
- (ii) o Centro-oeste é o maior receptor líquido de migrantes (anos recentes);
- (iii) São Paulo deixou de ser receptor líquido de migrantes.

Migrantes/população - Brasil (%)



Migrações entre Nordeste e São Paulo
(em 1.000 hab.)

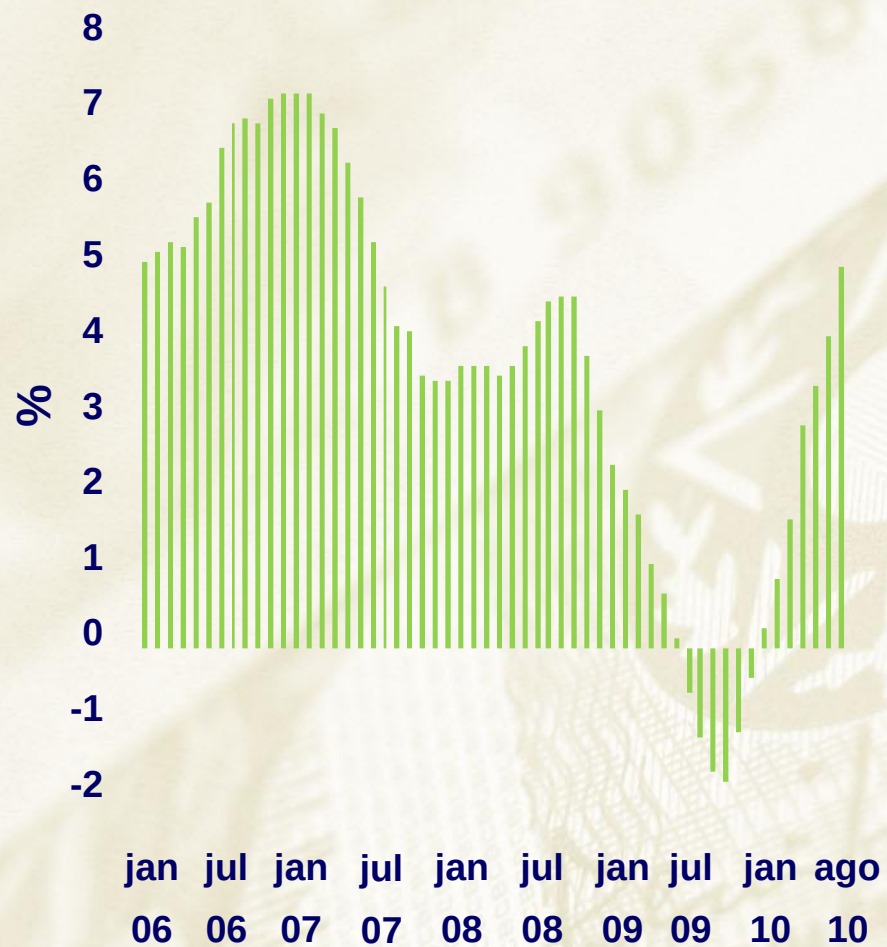


Economia no Norte

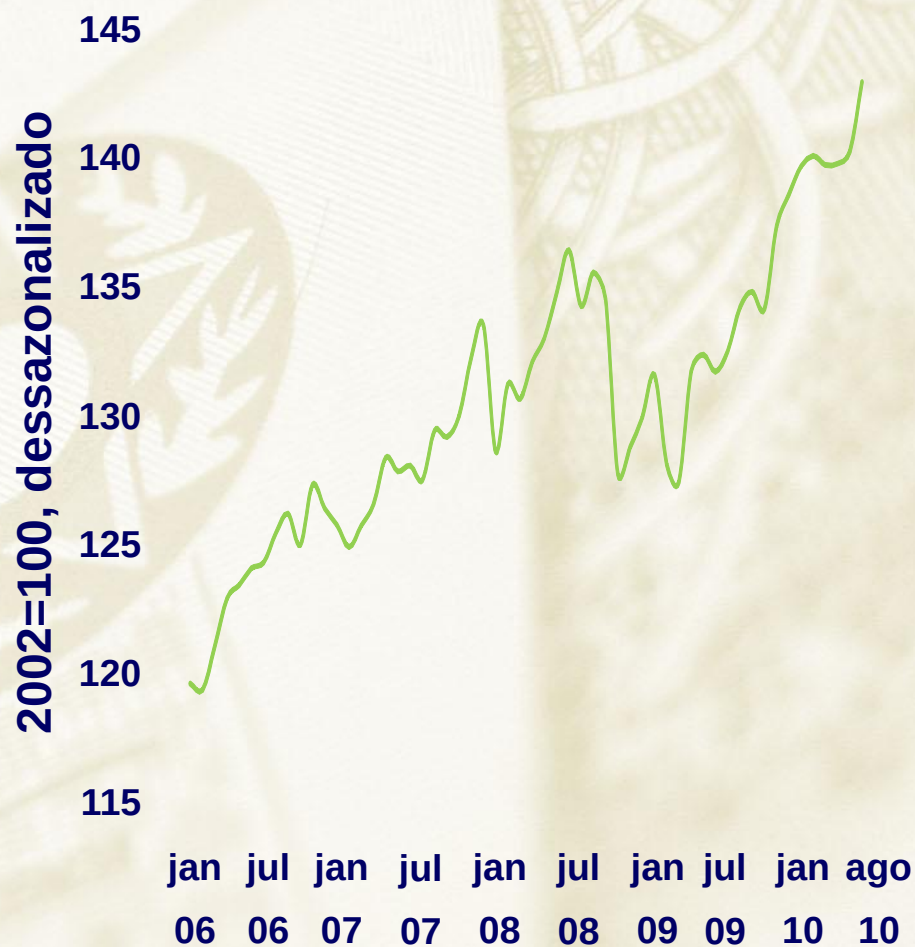
- **Crescimento da atividade econômica com reflexos nos indicadores de consumo e sociais**
- **Dinamismo econômico afetado pela crise de 2008/2009, mas retomado em 2010. Expansão do IBCR-N neste ano acompanha o observado em nível nacional.**
- **Recuperação acentuada da geração de empregos, sobretudo na indústria e na construção**
- **Perspectivas positivas para 2011 pela continuidade de expansão do emprego, da renda e do crédito.**

III. Pará

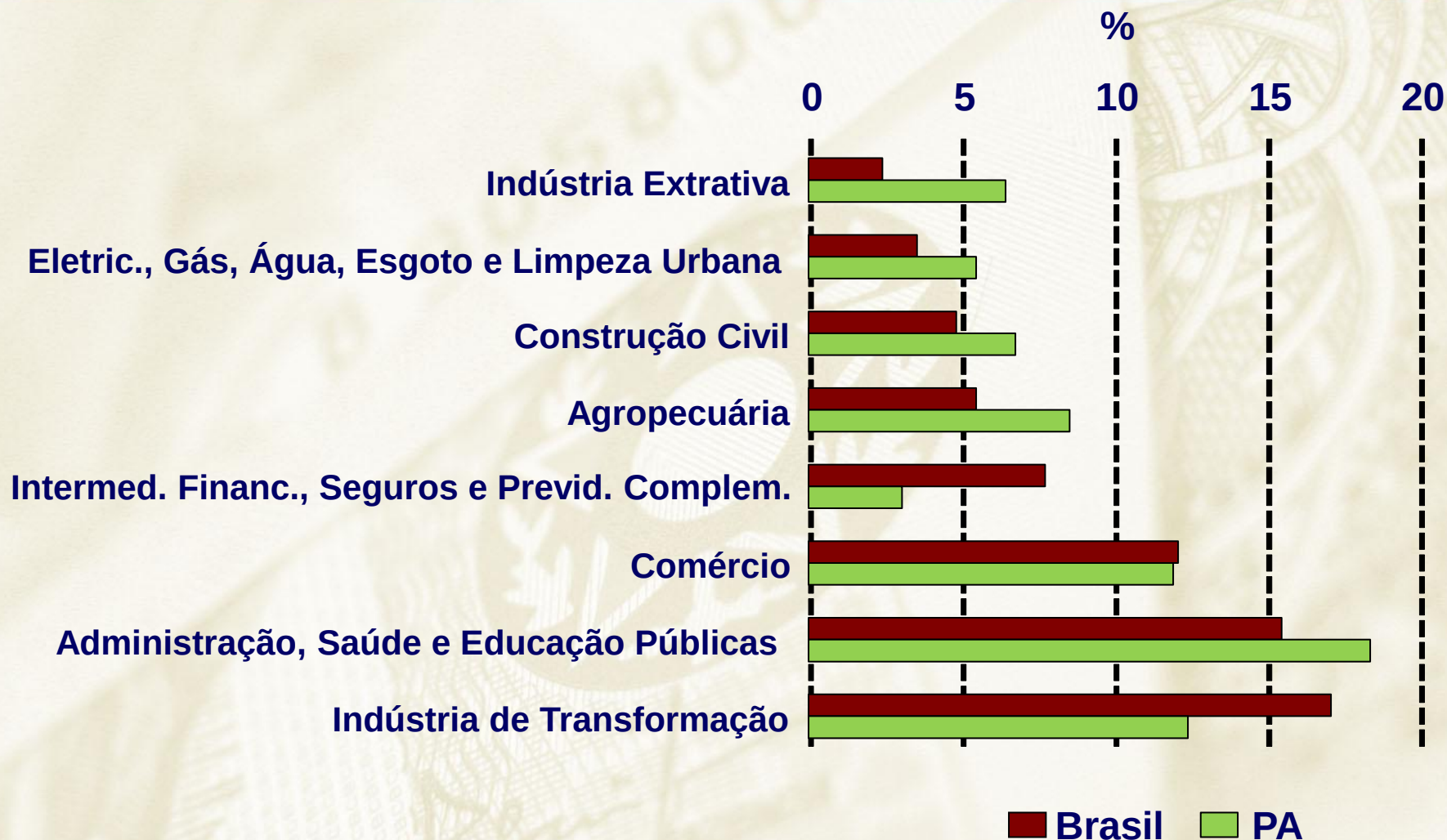
Variação em 12 meses



Índice

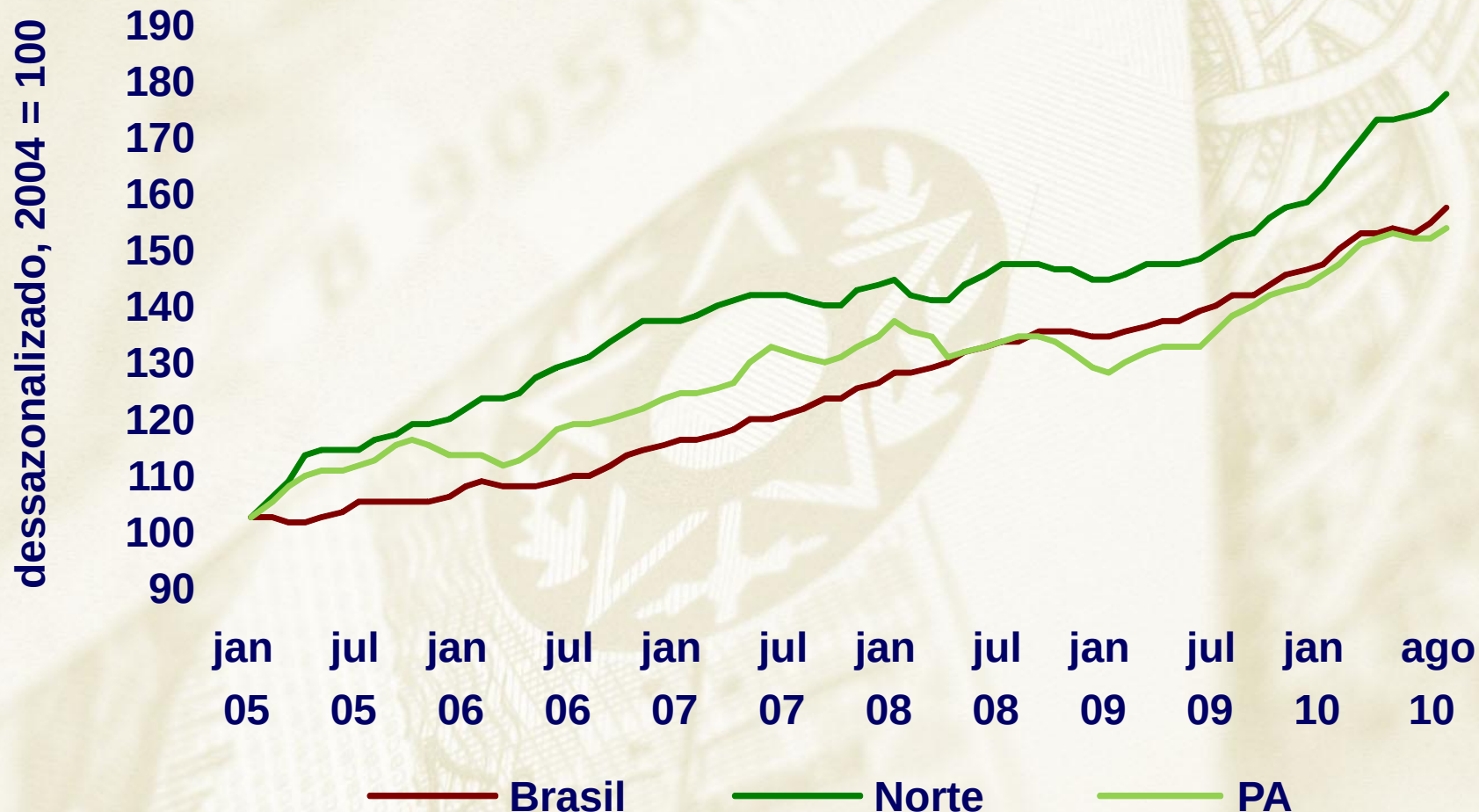


Participação das Principais Atividades Econômicas no PIB a Preços Básicos - 2007



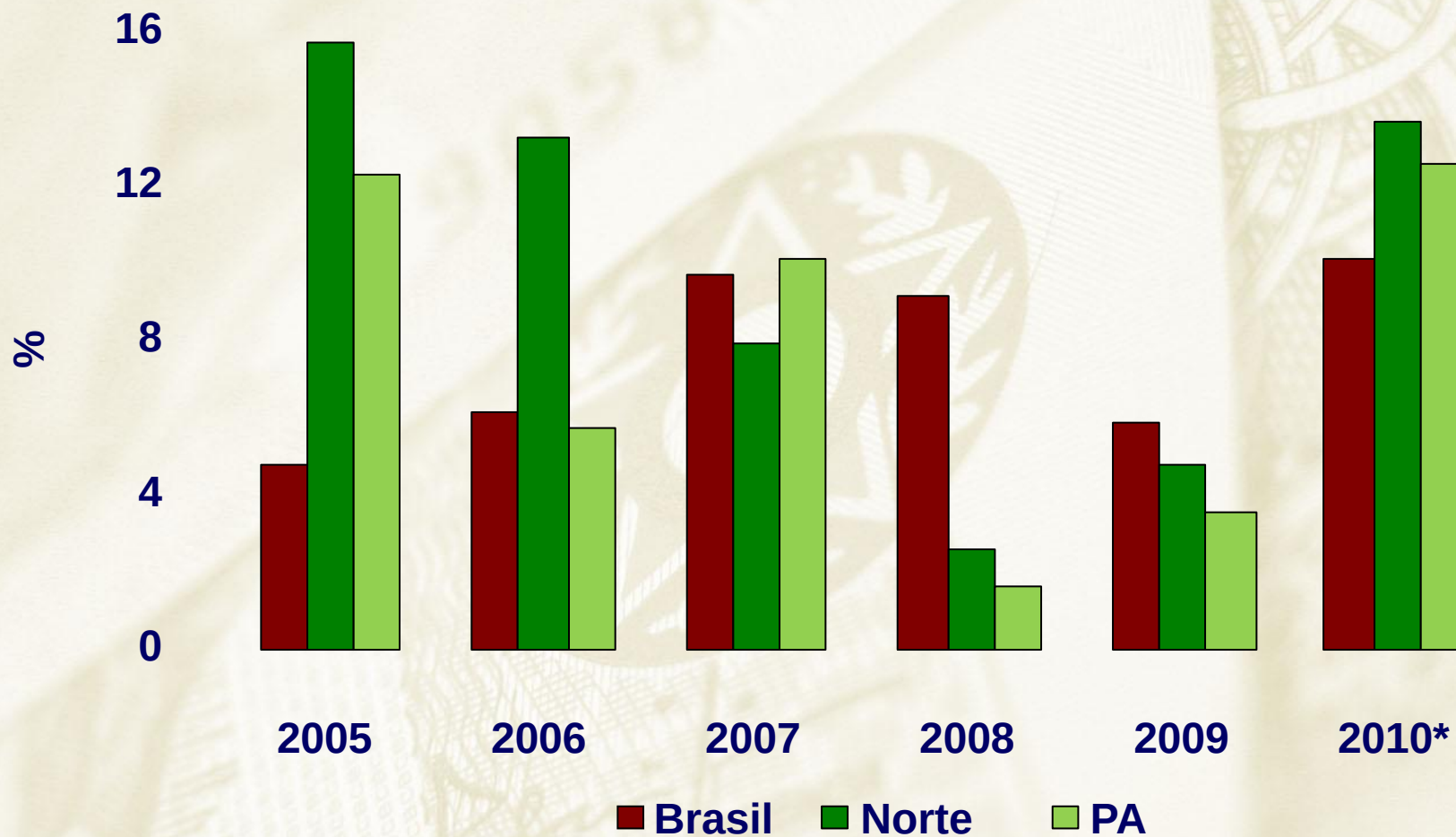
Vendas no Varejo – Índice de Volume de Vendas

Média móvel de 3 meses



Vendas no Varejo

Variação acumulada em 12 meses



Boxe: Influência do Natal para a Trajetória do Comércio Varejista

- O boxe analisa a evolução das vendas natalinas para o período de 2001 a 2009, evidenciando desempenhos positivos para os anos 2004 e 2005, principalmente, e negativo para 2002.
- Esses desempenhos estão associados às condições de crédito, mercado de trabalho e nível de confiança do consumidor. Nesse sentido, perspectivas para 2010 mostram-se favoráveis.

Variações anuais das condições de crédito com recursos livres para pessoas físicas, da massa ampliada disponível real e das expectativas do consumidor

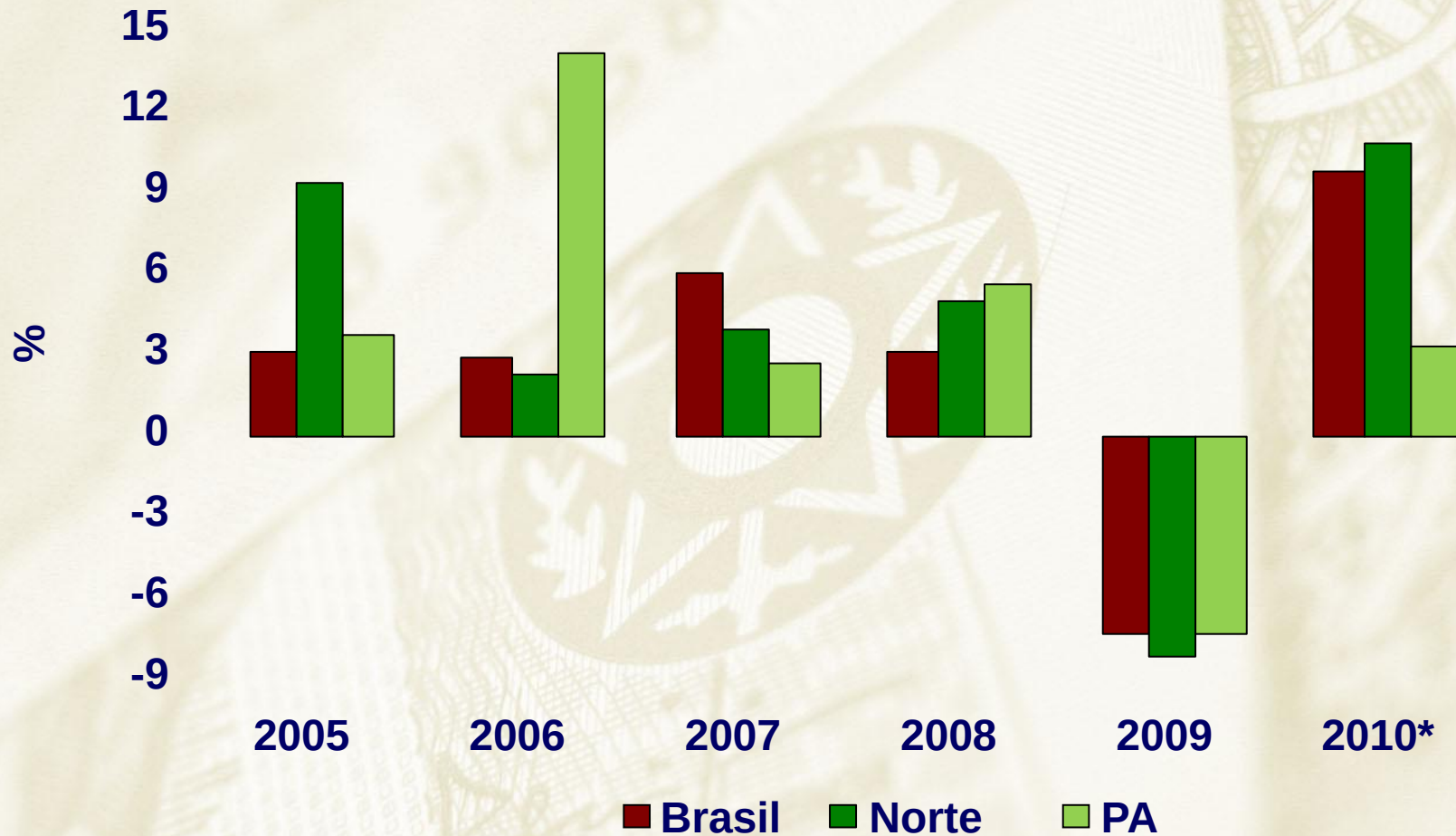
% acumulado no ano

	Condições de crédito com recursos livres para pessoas físicas			Massa real	Massa ampliada disponível real	ICC - Fecomércio-SP
	Taxa média	Prazo médio	Concessões			
2002	7,2	-10,9	7,0	-	-	0,7
2003	4,0	-9,2	15,1	-9,1	-	6,9
2004	-19,1	-2,7	16,6	2,7	-	13,5
2005	-2,4	8,6	21,2	5,5	5,9	3,6
2006	-9,2	12,4	10,7	6,0	6,6	1,9
2007	-14,4	22,0	13,6	5,2	5,8	-1,1
2008	7,7	19,0	6,4	7,8	6,3	6,2
2009	-8,9	7,3	8,8	3,3	4,9	-1,5
2010 (até agosto)	-15,2	10,1	20,9	7,5	7,4	19,6

Fontes: Bacen, Fecomércio-SP e IBGE.

Produção Industrial

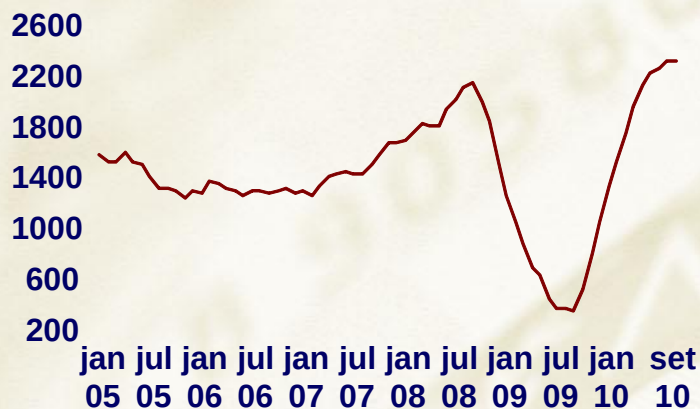
Variação acumulada em 12 meses



Criação de Emprego Formal - Acumulado em 12 Meses

mil postos

Brasil



Norte



PA



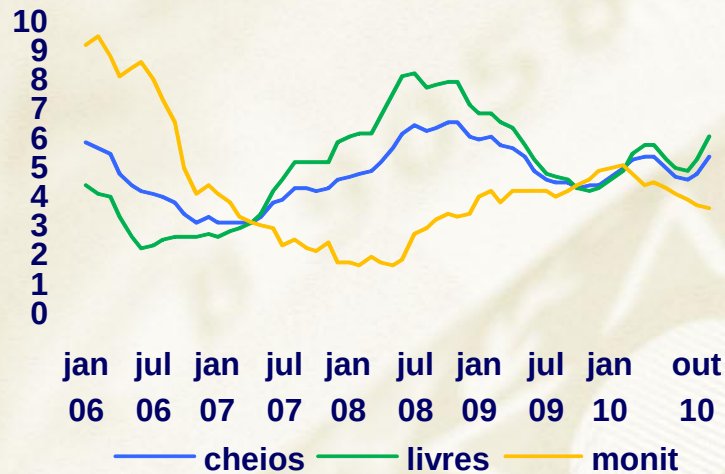
Belém



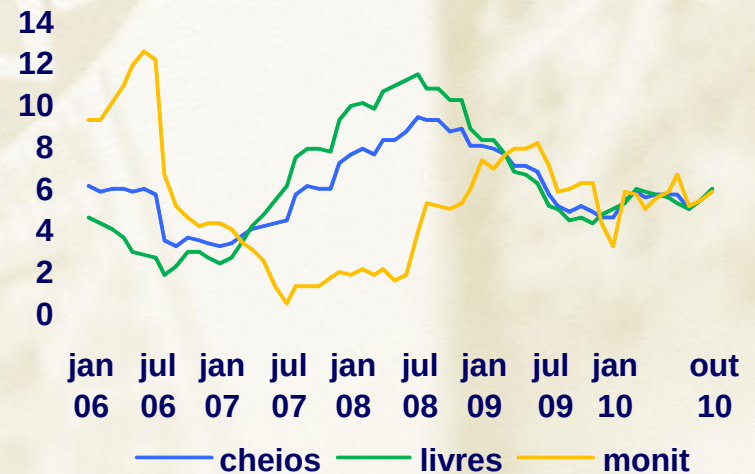
IPCA - Grupos Discriminados

variação acumulada em 12 meses - %

Brasil



Norte*



IPCA – 12 Meses

variação percentual

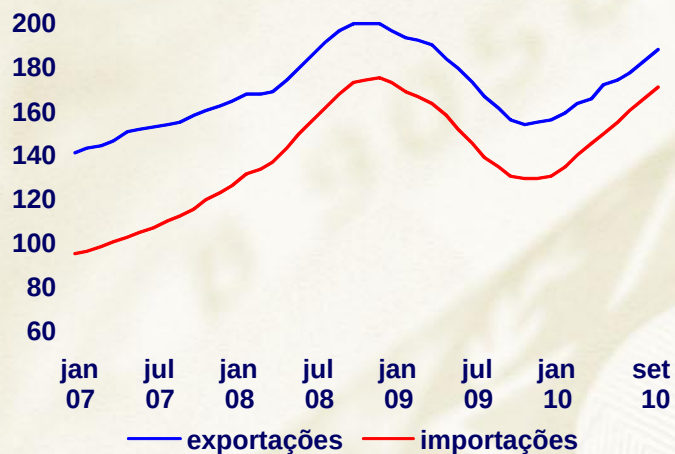
Discriminação	Brasil			Belém		
	2008	2009	12 m até out 2010	2008	2009	12 m até out 2010
IPCA	5,90	4,31	5,20	7,93	4,46	5,77
Monitorados	3,27	4,73	3,45	5,84	4,25	5,65
Livres	7,05	4,14	5,93	8,69	4,54	5,80

Balança Comercial

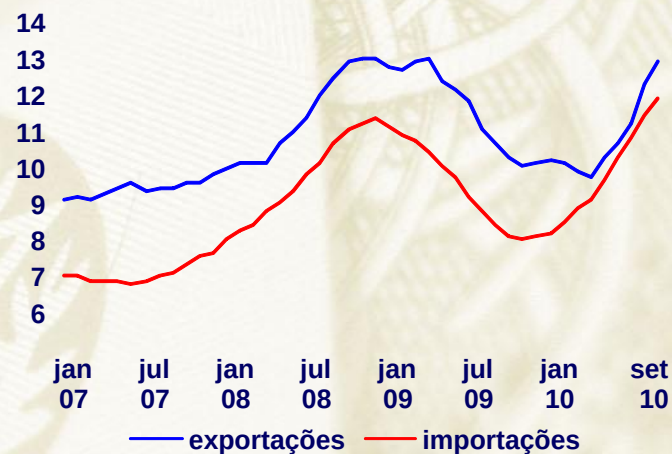
Acumulado em 12 meses

US\$ bilhões

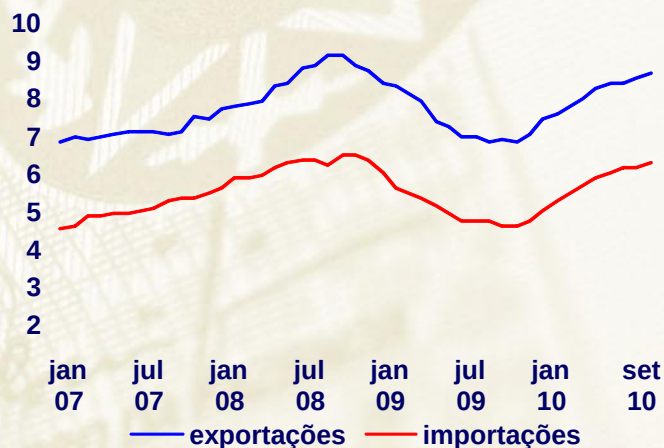
Brasil



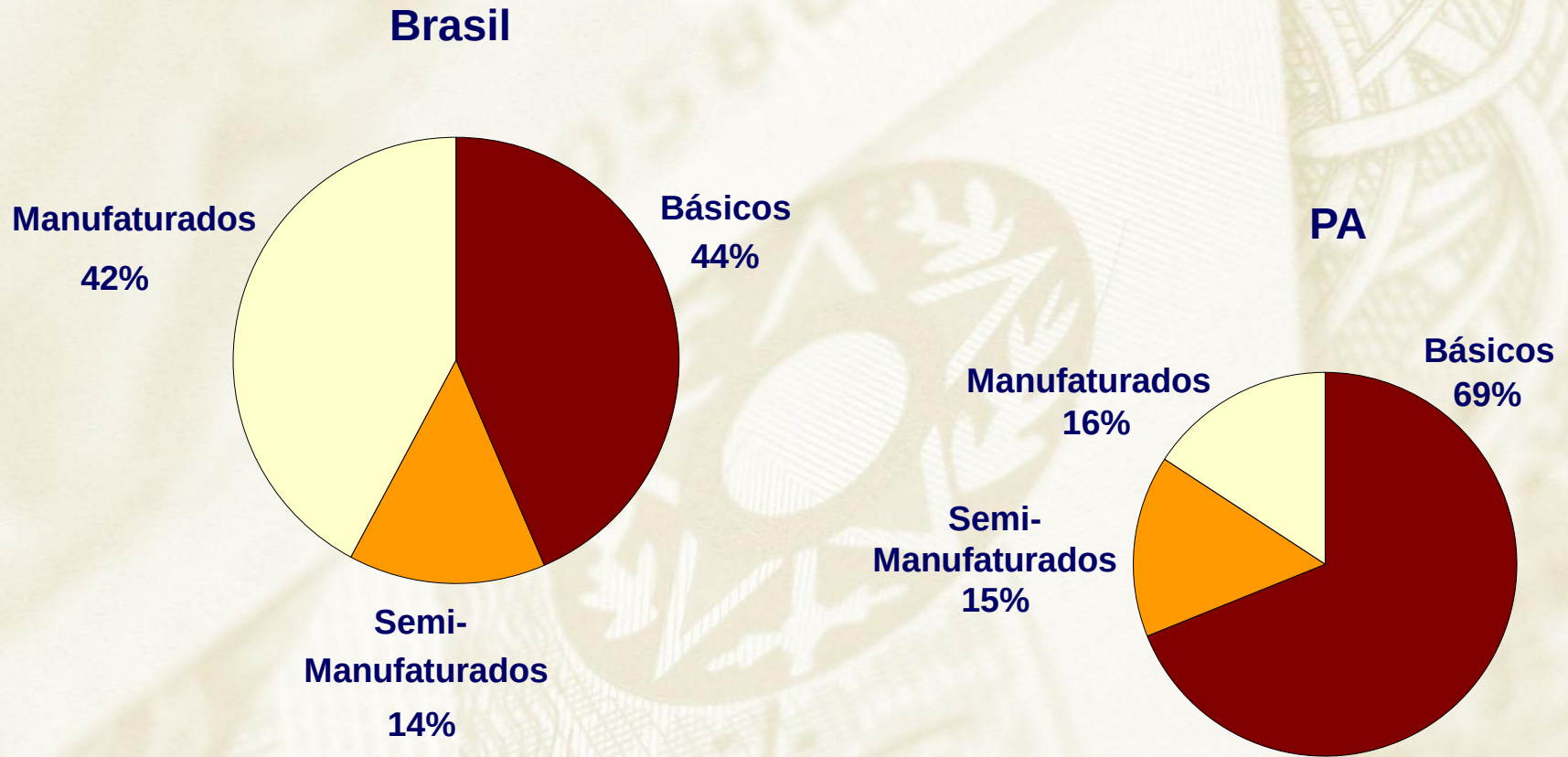
Norte



PA

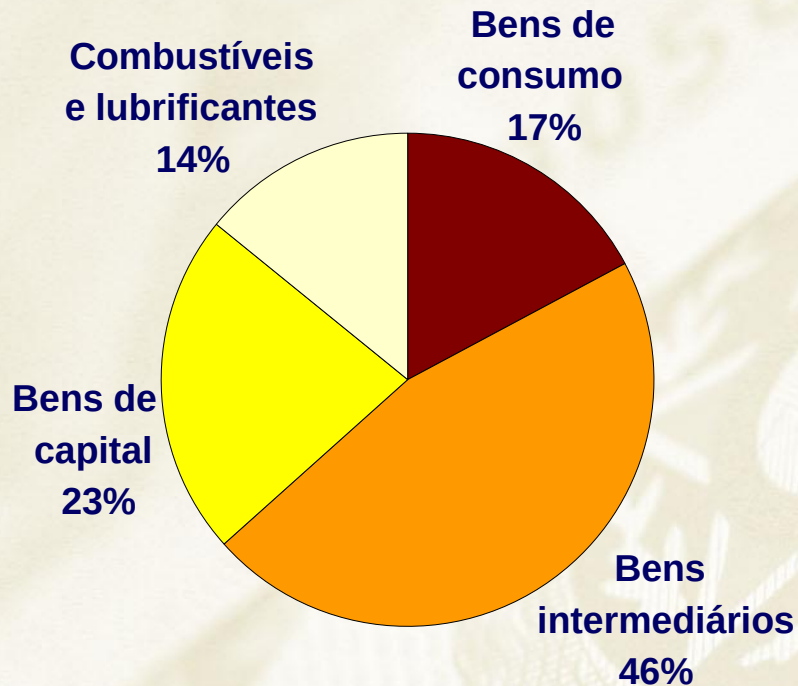


Exportações – Acumulado em 12 meses até setembro

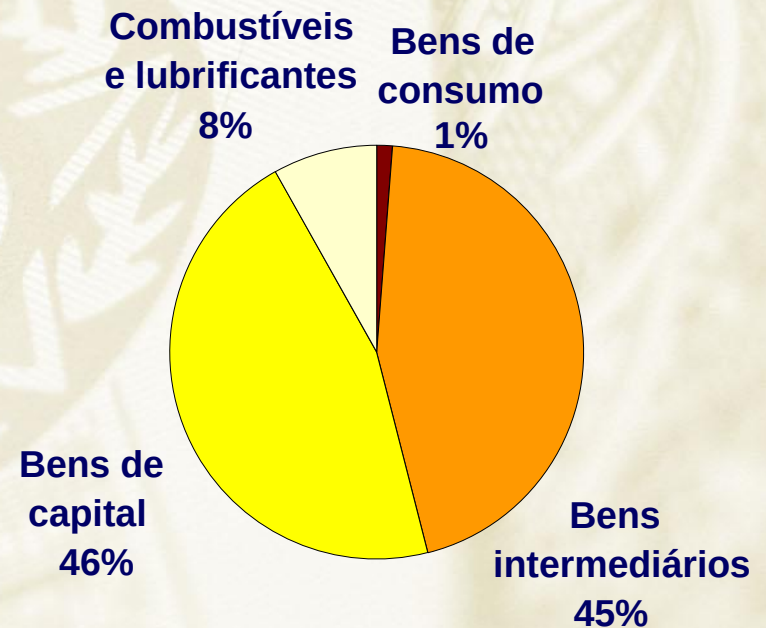


Importações – Acumulado em 12 meses até setembro

Brasil



PA



Economia Paraense

- De 2003 a 2006, o crescimento anual médio da economia no estado , segundo o IBCR-PA (5,5%) acompanhou o da região Norte (5,7%) e superou o nacional (4%)
 - Em 2007 e 2008 o desempenho da economia paraense perde dinamismo em relação a nacional, em especial as vendas do comércio varejista, em parte, explicado pela maior inflação na região
 - Em 2009, o impacto da crise no estado foi mais acentuado do que na média nacional, devido, sobretudo, aos efeitos sobre a indústria extrativa
 - Em 2010, recuperação significativa, porém inferior à do País.
- Verifica-se crescimento expressivo do emprego formal delineando perspectivas positivas para continuidade de expansão das vendas

IV. Rankings

IBCR – Ranking

Variação em 12 meses/12 meses anteriores (%)							
2007		2008		2009		2010 (ago)	
Ceará	3,4	Rio G. do Sul	3,0	Espírito Santo	-4,9	Pará	5,0
Pará	3,5	Amazonas	3,9	Amazonas	-4,5	Rio de Janeiro	5,3
Rio de Janeiro	3,6	Pará	3,9	Minas Gerais	-2,2	Santa Catarina	5,8
Bahia	4,6	Santa Catarina	3,9	Pará	-1,1	Rio G. do Sul	6,2
Pernambuco	5,3	Minas Gerais	4,7	Rio G. do Sul	-1,1	Minas Gerais	7,6
Espírito Santo	5,9	Rio de Janeiro	4,8	Paraná	-0,2	São Paulo	7,7
Minas Gerais	5,9	Pernambuco	5,1	São Paulo	0,1	Pernambuco	7,7
Amazonas	6,2	Bahia	5,2	Santa Catarina	0,5	Paraná	9,1
Rio G. do Sul	6,2	Espírito Santo	6,1	Bahia	1,5	Bahia	9,2
Santa Catarina	6,9	Ceará	6,4	Rio de Janeiro	2,1	Amazonas	9,9
Paraná	7,1	Paraná	6,5	Ceará	2,5	Ceará	9,9
São Paulo	7,4	São Paulo	7,7	Pernambuco	3,4	Espírito Santo	11,5

Vendas no Varejo – Ranking

Variação em 12 meses/12 meses anteriores (%)

2007		2008		2009		2010 (ago)	
Rio de Janeiro	6,1	Pará	1,7	Distrito Federal	1,0	Distrito Federal	7,2
Goiás	6,3	Distrito Federal	3,9	Rio G. do Sul	3,0	Rio de Janeiro	9,0
Rio G. do Sul	7,0	Rio G. do Sul	6,4	Pará	3,6	Paraná	9,0
Minas Gerais	7,0	Pernambuco	6,8	Minas Gerais	4,8	Rio G. do Sul	9,0
Paraná	7,1	Paraná	7,0	Goiás	5,1	Minas Gerais	9,8
Distrito Federal	8,3	Rio de Janeiro	7,6	Paraná	5,2	Brasil	10,1
Brasil	9,7	Minas Gerais	7,6	Pernambuco	5,4	Bahia	10,3
Pernambuco	9,8	Bahia	7,8	Rio de Janeiro	5,7	São Paulo	10,5
Bahia	10,0	Ceará	8,0	Brasil	5,9	Pernambuco	10,9
Pará	10,2	Goiás	8,8	Bahia	7,0	Goiás	12,2
Ceará	10,6	Brasil	9,1	São Paulo	8,0	Pará	12,5
São Paulo	12,6	São Paulo	12,5	Ceará	9,5	Ceará	13,2

Nível do Emprego Formal – Ranking

		Variação % no ano					
		2007	2008		2009	2010*	
Distrito Federal	1,7	Pará	4,8	Amazonas	-3,2	Mato Grosso	2,4
Bahia	3,6	Bahia	4,9	Pará	-0,8	Distrito Federal	4,7
Rio G. do Sul	3,7	Distrito Federal	5,8	Minas Gerais	0,6	Rio de Janeiro	5,8
Pará	4,8	Rio de Janeiro	5,9	Mato Grosso	1,2	Goiás	5,9
Rio de Janeiro	4,8	Rio G. do Sul	6,0	Rio G. do Sul	1,7	Amazonas	6,1
Minas Gerais	4,9	Santa Catarina	6,3	São Paulo	1,8	Paraná	6,4
Goiás	5,0	Brasil	6,4	Brasil	2,1	São Paulo	6,5
Pernambuco	5,0	Ceará	6,4	Bahia	2,6	Santa Catarina	6,7
Brasil	5,1	Pernambuco	6,4	Santa Catarina	2,6	Pará	6,8
Mato Grosso	5,1	Minas Gerais	6,5	Paraná	2,7	Brasil	6,9
Amazonas	5,2	Mato Grosso	6,7	Rio de Janeiro	3,2	Bahia	7,5
Ceará	5,3	Paraná	6,8	Distrito Federal	3,3	Minas Gerais	7,8
Santa Catarina	5,6	Amazonas	6,9	Goiás	3,6	Rio G. do Sul	8,1
Paraná	6,0	São Paulo	7,0	Pernambuco	4,2	Ceará	9,3
São Paulo	6,0	Goiás	7,1	Ceará	5,8	Pernambuco	10,2



IPCA – Ranking

		Variação em 12 meses (%)			
2008		2009		2010 (out)	
Belém	7,93	Brasília	4,94	Belém	5,77
Recife	6,97	Curitiba	4,68	Belo Horizonte	5,74
Porto Alegre	6,56	Belo Horizonte	4,68	Brasília	5,66
Rio de Janeiro	6,36	Recife	4,64	Curitiba	5,48
Fortaleza	6,27	São Paulo	4,53	Salvador	5,25
Brasil	5,90	Belém	4,47	São Paulo	5,25
São Paulo	5,61	Fortaleza	4,43	Brasil	5,20
Goiânia	5,53	Brasil	4,31	Rio de Janeiro	5,16
Curitiba	5,40	Salvador	3,98	Fortaleza	5,07
Belo Horizonte	5,34	Rio de Janeiro	3,85	Goiânia	4,66
Brasília	5,22	Porto Alegre	3,71	Porto Alegre	4,52
Salvador	5,15	Goiânia	3,45	Recife	4,17



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Boletim Regional

Carlos Hamilton Araújo

Novembro de 2010